ANNO XXXIX. NUMERO 148.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 2 DE JULHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.: Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h. 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h. 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; de Caxangá e Varzea às 7 da man.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos às 2 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Caxangá e Varzea às 4 1/2 da t.; para Bemfica às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
29. Segunda. ✠ S. Pedro e S. Paulo app.
30. Terça. S. Marçal b.; S. Luciano.
1. Quarta. S. Arão; S. Theodorico ab.
2. Quinta. S. Othão b.; S. Martiniano m.
3. Sexta. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Sabbado. S. Isabel viuv. r.; S. Oseas prof.
5. Dom. S. Philomena v.; S. Trifina m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Senhor.—Em aviso de 3 de janeiro do anno passado o ministerio da marinha communicou ao do imperio, que V. M. Imperial se dignara de condecorar com o habito da ordem da Rosa o capitão da extincta 2ª linha José Garcia Leal, residente na villa de Santa Anna de Parnahyba da provincia de Matto Grosso, e solicitou que pelo ministerio do imperio lhe fosse expedido o competente titulo.

Segundo consta do mesmo aviso, com referencia aos documentos que o acompanharam, o officio do director da colonia militar de Itapura, e informação que sobre elle deu a presidencia da provincia de S. Paulo, nas datas de 7 de outubro e 17 de dezembro do referido anno, foram motivos daquella mercê os serviços importantes prestados pelo agraciado com soccorros de viveres ao pessoal da dita colonia, em occasiões criticas, e quando para taes soccorros era necessario affrontar os perigos que á navegação dos rios Tieté e Paraná apresentam as violentas correntes desses rios nos mezes de dezembro a abril.

Esta mercê devia fazer-se effectiva por meio de um decreto expedido pelo ministerio do imperio; mas tal decreto não apparece, ou porque não fosse expedido, ou porque se tivesse extraviado; no entanto que no relatorio do ministerio da marinha, apresentado á assembléa geral legislativa na sessão de 1862, se dá a mercê como verificada.

Sendo extraordinarios e relevantes os serviços prestados por aquelle official, e como taes comprehendidos no art. 9º § 3º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, tenho a honra de propor a Vossa Magestade Imperial a expedição do decreto que respeitosamente apresento á assignatura de V. M. Imperial.

Sou com o mais profundo acatamento de Vossa Magestade Imperial subdito reverente.—Marquez de Olinda.

Attendendo aos merecimentos do capitão da extincta segunda linha José Garcia Leal, residente na villa de Santa Anna da Parnahyba da provincia de Matto Grosso, e aos serviços extraordinarios e relevantes por elle prestados á colonia militar de Itapura, na provincia de S. Paulo, fornecendo viveres para sustento dos moradores da mesma colonia em occasiões criticas e quando para taes fornecimentos era necessario affrontar os perigos que á navegação dos rios Tieté e Paraná apresentam as violentas correntes nos mezes de dezembro a abril: hei por bem nomeal-o cavalleiro da ordem da Rosa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1866, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

———

Senhor.—O barão de Villa-Maria, cidadão residente na provincia de Matto-Grosso, além de outros serviços feitos na mesma provincia, e que já levaram V. M. Imperial em sua munificencia a conceder-lhe aquelle titulo, acaba de prestar um dos extraordinarios e relevantes serviços mencionados no § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861. Em cumprimento do art. 8º § 3º 2ª parte desse decreto, tenho a honra de propor a V. M. Imperial que se digne nomear o barão de Villa-Maria official da ordem da Rosa.

Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito de V. M. Imperial subdito reverente.—Marquez de Olinda.

Attendendo a que o barão de Villa-Maria, além de outros serviços feitos na provincia de Matto Grosso, acaba de prestar um dos extraordinarios e relevantes mencionados no § 3º do art. 9º do decreto n. 2.853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem nomeal-o official da ordem da Rosa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

———

Senhor.—O art. 9º § 3º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861 considera como extraordinarios e relevantes, para serem remunerados com mercês honorificas, os serviços prestados, que no exercicio de funcções publicas, civis e ecclesiasticas, ou militares, quer nas sciencias, nas lettras, nas artes, ou na industria.

Trazem assignalada utilidade publica os estudos e trabalhos litterarios publicados pelos cidadãos Francisco Sotero dos Reis, Quintino de Souza Bocayuva, Drs. Nicoláo Joaquim Moreira e Francisco Pinheiro Guimarães, e bachareis Carlos Antonio Cordeiro e Antonio Achilles de Miranda Varejão, os quaes tornam-se dignos de remuneração. Tenho pois a honra de os propor a V. M. Imperial para cavalleiros da ordem da Rosa, de conformidade com o citado paragrapho do referido decreto.

Sou com o mais profundo respeito de Vossa Magestade Imperial subdito reverente.—Marquez de Olinda.

———

Attendendo aos estudos e trabalhos litterarios feitos e publicados por Francisco Sotero dos Reis, Quintino de Souza Bocayuva, Drs. Nicoláo Joaquim Moreira, Francisco Pinheiro Guimarães, bachareis Carlos Antonio Cordeiro e Antonio Achilles de Miranda Varejão, e de conformidade com o art. 9º § 3º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem nomeal-os cavalleiros da ordem da Rosa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

———

Por decreto de 3 deste mez foi nomeada dama de palacio honoraria a Sra. D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho.

Por decreto do dia 10 teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o conselheiro Manoel Messias de Leão.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros o subdito portuguez Antonio Bento da Costa Real, e o soldado do batalhão de infantaria n. 13, Pedro Augusto da Fonseca Teixeira, e foi confirmado o compromisso reformado da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora das Mercês, erecta na egreja de Nossa Senhora do Parto desta corte.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 5, 9 e 10 do corrente foram nomeados:

O bacharel Laureno de Oliveira Cabral, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará;

O tenente-coronel João José da Cruz, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca de Cametá, da provincia do Pará;

O capitão João Garcia da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional da mesma provincia;

O capitão Prosopio Antonio Rolla Sobrinho, tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia n. 2 da guarda nacional da dita provincia.

O capitão José Maria Julio Chaves, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Assú, Mossoró e Santa Anna de Mattos, da provincia do Rio Grande do Norte;

Raimundo Gomes de Oliveira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional, da provincia do Ceará;

O tenente-coronel José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz e Assembléa, da provincia das Alagoas;

O capitão Theotonio de Santa-Cruz e Oliveira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 8 da guarda nacional da mesma provincia;

Francisco José Bernardes, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 35 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes;

João Ribeiro da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 48 da guarda nacional da dita provincia;

O capitão João José Ribeiro Bhering, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da mesma provincia;

Manoel Pereira de Andrade, capitão secretario-geral da dita guarda nacional e provincia;

O capitão Martiniano da Silva Reis Brandão, quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios da Campanha e Itajubá da mesma provincia;

Theophilo Monteiro Chassem Drumon, capitão secretario-geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Itabira da dita provincia.

Capitão Custodio Martins Guerra, quartel-mestre da mesma guarda nacional e provincia;

O capitão do corpo de cavallaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, José Thomaz Leitão, major do mesmo corpo;

Francisco José de Salles e Domingos Ferreira Pinto, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Passo Fundo da dita provincia;

Antonio Ferreira Prestes Guimarães, capitão secretario geral do mesmo commando superior e provincia;

O tenente Guilherme Schell, capitão quartel-mestre do dito commando superior e provincia;

José Joaquim Marques de Souza Junior, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior e provincia;

Evaristo de Albuquerque Galvão, 2º tenente da 8ª companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional da corte.

Foram reformados:

Manoel Marques Padilha, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz e Assembléa, na provincia das Alagoas, no mesmo posto;

Pedro Miguel de Moraes Bittencourt, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Cametá da provincia do Pará, no posto de coronel;

Antonio Pereira Rebouças, capitão da guarda nacional da provincia da Bahia, no posto de major;

Francisco José Damasio Mattos, capitão da guarda nacional da provincia da Bahia, no posto de major.

O Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, tenente-cirurgião do 1º batalhão da reserva da guarda nacional do municipio da côrte, no posto de capitão.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Benedicto de Souza Brito, dos officios de partidor e contador do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Manoel Luiz Gomes, dos officios de partidor e contador do termo da Barra de S. João na provincia do Rio de Janeiro.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte a que foi condemnado o réo escravo Marcellino, por sentença do jury da cidade da Diamantina, na provincia de Minas Geraes;

Ministerio da guerra

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados professores para as differentes aulas da escola preparatoria annexa á militar, creada por decreto desta data, na conformidade dos artigos 23 e 25 do regulamento das escolas militares do imperio;

Para a aula de mathematicas elementares, o 1º tenente de engenheiros, bacharel em mathematicas Antonio da Costa Barros Velloso.

Para a aula de francez, o mestre de hippiatrica da escola militar Felix Vogeli.

Para a aula de grammatica portugueza, historia e geographia, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Laurindo José da Silva Rabello.

Por decretos da mesma data concedeu-se reforma ao coronel do corpo de estado maior de 2ª classe João Nepomuceno Castrioto e ao tenente do 2º regimento de cavallaria ligeira Manoel João da Fonseca Lessa, por estarem comprehendidos nas disposições do § 1º do artigo 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de todo o serviço.

———

Decreto n. 3,107 *de* 10 *de junho de* 1863.—Cria na côrte a escola preparatoria annexa á escola militar.

Hei por bem crear na côrte, ficando annexa á escola militar, a escola preparatoria de que tratam os artigos 1º, n. 2, do titulo 1º, e 16 do titulo 3º do regulamento das escolas militares do imperio, approvado pelo decreto n. 3 083 de 28 de abril do corrente anno.

Antonio Manoel de Mello, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1863 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua Magestade o Imperador.—Antonio Manoel de Mello.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de junho de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pede Joaquim Luiz Baptista no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa conta em duplicata, que me foi apresentada pelo inspector do arsenal de marinha, com officio de hontem datado, sob n. 541, mande V. S. indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 966$891, em que importam tres reparos a Onofre, de calibre 24 e uma balsa grande, que foram construidos naquelle arsenal com destino ao presidio de Fernando, visto pertencer semelhante despeza á repartição da guerra.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director das obras militares em officio de hontem sob n. 117, recommendo á V. S. que mande indemnisar aquella repartição da quantia de 70$000 despendida com os concertos feitos no quartel do corpo de guarnição, como se vê dos dous recibos juntos em duplicata, estando elles em termos.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S., que sendo desannexado do termo de villa Bella o de Flores da comarca do mesmo nome, foi para este ultimo nomeado por decreto de 5 de maio proximo findo, juiz municipal e de orphãos o bacharel João Baptista do Amaral e Mello, a quem mandei entrar em exercicio independente de titulo, que apresentará no prazo de tres mezes contados desta data.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Offerecendo o governo imperial em officio de 16 do corrente, Tiburtino Pinto de Almeida, professor jubilado, 15 por cento de seu ordenado, a contar de 1º de abril ultimo até 31 de março de 1864, para coadjuvação das despezas que se tem de fazer com a defesa do paiz, recommendo á V. S. que faça arrecadar opportunamente esse donativo, afim de ter o destino indicado no aviso de 5 de fevereiro deste anno.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 293, que em vista das razões nelle expendidas fica sem effeito a ordem que dei em officio de 23 deste mez, para que o escripturario dessa thesouraria, que faz parte da commissão encarregada do exame á que se está procedendo no cartorio dos feitos da fazenda provincial se apresente naquelle cartorio as 9 horas da manhãa, nos dias uteis, procurando V. S., não obstante fazer quanto for possivel para que não se retarde muito o exame de que se trata.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as inclusas contas, mande V. S. pagar ao delegado de Ingazeira ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 25 do corrente, sob n. 1012, a quantia de rs. 83$800, despendida nos mezes de dezembro do anno proximo passado, e janeiro á abril ultimos, com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. com urgencia concertar a chave do xadrez do hospital militar, que se acha quebrada.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Declarando-me o Dr. chefe de policia, em officio n. 1005, de 23 do corrente, que dos 71 sentenciados mencionados na relação junta ao meu officio de 19 deste mez, deixou de seguir por doente o de nome Arsenio Cesar de Mello Barreto, indo em seu logar o allienado Felix Ferreira de Carvalho Siqueira: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista dos documentos juntos mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, se para isso for considerado apto em inspecção de saude, o menor tutelado de Francisco Antonio de Assis Góes de nome Manoel.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Mande V. S. aggregar ao batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, o alferes do batalhão n. 12 da mesma arma da provincia do Rio Grande do Norte, Marcolino José de Moraes, que se acha morando no districto daquelle batalhão, segundo V. S. informou em seu officio de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Deferindo os requerimentos dos alferes da terceira companhia João Felix Nepomuceno Junior, e da quinta do batalhão n. 45 de infantaria Manoel da Rocha Wanderley, sobre que V. S. informou em officio de 20 do corrente, o autoriso a mandar passar-lhes guias de conformidade com o artigo 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, visto que transferiram as suas residencias do municipio de Barreiros para o de Agua Preta.

Dito ao juiz de direito Dr. Francisco Gonçalves da Rocha.—Ao conhecimento do governo imperial levo nesta data o offerecimento, que fez Vmc. em officio de 2 do corrente, de 5 por cento de seus vencimentos de um anno contado do 1º deste mez, para a subscripção, que se promove para defeza do imperio, ao inspector da thesouraria de fazenda expedi ordem para o conveniente desconto.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para fazer arrecadar esse donativo.

Dito ao Dr. juiz de direito de Páo d'Alho.—Inteirado do que Vmc. communicou-me em officio de 25 do corrente, envio-lhe as instrucções, que nelle pede para o tratamento do cholera-morbus, e se este tomar maior incremento, communique-me para providenciar, como fôr preciso.

Dito ao agente da companhia Pernambucana.—A' vista do que Vmc. ponderou em seu officio desta data o autoriso a pôr a disposição do coronel do corpo de engenheiros Henrique Beaurepaire Rohan o vapor *Camaragibe*, afim de transportal-o aos portos de Nazareth, Goitá e Tamandaré.—Fizeram-se as communicações.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que compre para fornecimento da pharmacia do hospital militar os medicamentos e mais objectos mencionados no incluso pedido.—Fizeram-se as communicações.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que expoz o procurador fiscal da thesouraria provincial em officio de 9 do corrente, e bem assim, o que a este respeito informou o inspector da mesma thesouraria em 23 deste mez, resolve abrir um credito supplementar de 3:225$000 para que pela consignação do § 2º artigo 29 da lei do orçamento vigente seja paga a porcentagem vencida, deste março até o fim do corrente exercicio, pelos empregados do juizo dos feitos da fazenda provincial.—Fizeram-se as devidas communicações.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Feliciano Machado, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio ou vapor que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame para se verificar, se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, sendo além disto obrigado a apresentar ao predito commandante a factura dos referidos generos attestada quanto aos preços pelo presidente da junta de correcção.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, promotor publico da comarca do Limoeiro, resolve prorogar por 40 dias com vencimentos a licença de igual tempo, que lhe foi concedida.

Dito.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 982, de 19 do corrente, resolve conceder a Domingos Soriano de Azevedo Silva a exoneração, que pedio do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Agua Preta, e para este e os cargos abaixo declarados nomeia:

1º supplente do delegado, o 2º, Felippe Benicio Alves Ferreira.

2º supplente, o 3º, Sebastião Alves da Silva.

3º supplente, Alipio Camerino dos Santos.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre José Procopio Pereira, professor publico de instrucção elementar da villa do Brejo, resolve prorogar por mais 30 dias com vencimentos a licença em cujo gozo se acha.—Fizeram-se as communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Por despacho desta data, foi autorisado o director do arsenal de guerra a fornecer ao hospital militar os colxões, e travesseiros mencionados no pedido de que trata o officio de V. Exc. n. 1148 de 26 do corrente.—O que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Ao director do arsenal de guerra, officiou-se nesta data para mandar concertar a chave do xadrez do hospital militar, que se acha quebrada, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1147, de 26 do corrente, o que communico á V. Exc., o Sr. presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S. para seu conhecimento, que o juiz de direito Dr. Joaquim Gonçalves Lima, em data de 26, declarou acceitar o logar de juiz de direito da comarca do Brejo, na provincia do Maranhão para onde foi removido por decreto de 24 de abril ultimo.

Dito ao mesmo.—Declarando o Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, em data de 20 do corrente, que acceita o logar de juiz de direito da comarca de Olinda, para onde foi removido da do Aracajú na provincia de Sergipe: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Participando o Dr. João Francisco Duarte, que em 9 deste mez reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, por se haver apresentado o juiz de direito da comarca, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar á V. S. para seu conhecimento.

———

Despachos do dia 27 de junho.

Requerimentos.

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Alcibiades José de Azevedo Pedra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gabriel Antonio de Castro Quinteiros.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Padre José Procopio Pereira.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim José da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jeronimo Martiniano Figueira de Mello e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Feliciano Machado.—Passe portaria, concedendo o que requer o supplicante.

José Deodado Boman.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pedro de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jeronimo Cezar de Mello.—Informe o Sr. director das obras publicas.

D. Maria Salomé de Moura Mattos.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

EXTERIOR.

Buenos-Ares 13 de junho de 1863.

Cessaram as incertezas a respeito da revolução oriental.

A 6 do corrente receberam-se nesta capital as primeiras noticias directas do general Flores. Pelo ajudante que trouxe as cartas para a familia e amigos soube-se que tinha aquelle general conseguido reunir ao norte do Rio-Negro mais de 2,000 homens, com os quaes passou o mesmo rio no lugar chamado Perico Flaco, em direcção a cidade de Mercedes.

Este facto revela á todas as luzes ser falso, quanto têm publicado nas suas partes officiaes as autoridades dependentes do governo de Montevidéo, pois longe de haverem perseguido o general Flores, têm lhe evitado o encontro.

Depois de ter occupado o departamento de Mercedes e incorporado comsigo os grupos que esperavam, continuou o general a sua marcha para a capital, tendo então a 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um recontro com a vanguarda do exercito commandado pelo general Servando Gomez, que foi completamente derrotada, escapando o chefe, Bernardino Olid, a unhas de cavallo. Foi renhida a acção, pois, segundo a carta do mesmo general Flores, ficaram no campo mais de 100 mortos do inimigo, entre os quaes alguns chefes e varios officiaes, e tomaram se 80 prisioneiros, e entre estes 15 feridos, muito armamento e toda a cavalhada. Os colorados pela sua parte lamentam a morte de 3 officiaes, 15 soldados, ficando ferido de uma espaldeirada na cabeça o valente coronel Caravallo, e de uma lançada e uma machada na cabeça o major Enc(?)zo. Ficaram tambem feridos gravemente o tenente Reyna, e 2 soldados, sendo leves os ferimentos de mais 14 praças.

O resultado deste recontro foi dispersar-se toda a força de Servando Gomez, que fugio a rédea solta até a cidade de Mercedes.

O general Gomez tem captado geraes sympathias com o nobre e humanitario comportamento que observa e faz observar pelos seus subordinados. Depois da batalha de Coquinho recolheu os feridos do inimigo, e, dando seis patacões a cada um, remetteu-os para a povoação de Mercedes com uma carta ao chefe politico pedindo-lhe que os curasse, por não poder elle mesmo fazel-o, attenta a rapidez dos seus movimentos. Como contraste disso, tomaram os inimigos um correio do general Flores, e degollaram o guia, que era uma criança de 15 annos, poupando o mesmo o correio para tomar-lhe declarações.

Uma partida das forças do governo apresentou-se na estancia do subdito inglez Henrique Smith, pedindo-lhe cavallos, ao que este accedeu de bom grado, mas sendo todos de estimação, pedio ao chefe da partida que lh'os devolvesse, para o que se prestava a acompanhal-o até certa distancia. Depois de terem galopado um pedaço, havendo Smith contado que as forças do general Flores tinham estado alli momentos antes e pago os cavallos que levaram, pelo que havia elle presenteado o coronel Caravallo com dous animaes de estimação, assassinaram-o os soldados do governo com um tiro de trabuco.

O irmão do desditoso Smith, tendo presenciado o facto, tomou o cadaver, e levou-o a Montevidéo, onde, depois de apresentado ao respectivo consul, foi enterrado no dia 8 sendo acompanhado á sepultura por todo o commercio inglez, que exigio da autoridade consular que fizesse energicas reclamações.

Já antes disto tinha sido aprisionado em um dos portos do Uruguay o vapor *Salto* que fazia o serviço de paquete, sendo esta captura feita sob pretexto de levar o barco algum armamento e roupa, que, segundo declaração do mesmo conductor, ia para o general Llamas. Este conductor era D. Melchor Belaustegui, acerrimo partidario dos blancos.

Apezar da bandeira argentina que cobria a mercadoria e a embarcação, foram ambas apprehendidas sem ter havido previamente acto algum do governo que prohibisse o commercio de armas nos portos habilitados e occupados pelas forças de Montevidéo.

Offendeu isto o melindre do povo de Buenos-Ayres; mas o governo nacional tem preguiça de abordar estas questões, e não duvido que se limite a pedir explicações que lhe serão dadas tão compridamente como se quizerem, ficando tudo em agua de barrela.

Segundo as ultimas noticias que temos da banda oriental, percorriam as partidas do general Flores os departamentos de Florida, Canelones e Minas, sem que ninguem as inquiete, o que dá alguns visos de verdade ao boato que correu de haver sido batida a vanguarda do general Medina ao rodear o Rio Negro.

Apezar de tudo, empenham-se as folhas de Montevidéo em fazer crer que os revolucionarios não passam de 500 homens, apresentando-os sempre como fugindo, não obstante irem-se elles approximando cada vez mais da capital, sem que isso possam obstar quatro corpos do exercito de todas as armas.

Ao passo que as forças do general Flores se distinguem pela sua ordem e disciplina, o partido contrario, perseverando no seu systema de terror e exterminio, prega a guerra sem quartel pelo orgão de seus periodicos que se ponham fóra da lei os revolucionarios, autorisando-se a qualquer capitãozinho a mandal-os degollar no acto de tomal-os, e até a faculdade de fallar se pretende restringir, segundo a curiosa circular do chefe politico Butteu, datada de Montevidéo, 9 de junho, e que manda punir a mais leve versão anarchica que nos momentos actuaes se lançar a população com damnado intento.

O governo de Montevidéo expedio um decreto mandando usar da divisa azul, de modo que quem a não trouxer no chapéo incorre na nota de traidor. E' uma mania, que está na indole daquelle partido, a de vexar o cidadão impondo-lhe uma libré que o rebaixa de sua dignidade. Assim principiou Rosas, e acabou por marcar a côr do collete e o córte da barba, com outras forças do mesmo gosto, para ir acostumando o povo por sujeitar a sua vontade á do dictador.

Com as noticias do triumpho do partido *colorado*, na banda oriental coincidiram as de nova derrota soffrida pelas guerrilhas nas provincias do norte.

Com data de 18 do passado communicou o governador da provincia de Mendoza a derrota e captura de Clavero em Algarrobo Grande, depois de ter sido perseguido tenazmente pelo espaço de 200 leguas ao sul pelo commandante D. Thomaz Frasta.

Com data do 1º de junho officia o general Palmero ao intendente e commandante militar da provincia de Santa Fé que a 20 de maio se dera nas planicies da Rioja, lugar chamado Lomablanca, uma batalha, cujo resultado havia sido a completa derrota do general Penaloza pelo coronel Sandes, que ficou ferido d'uma lançada n'uma perna.

Além destes successos, pouco interesse offerece a politica na Republica Argentina. O congresso ainda se não occupou de assumpto algum de vulto. A commissão de fazenda do senado apresentou já um parecer favoravel sobre o projecto de bancos livres, que tanto deu que fallar aos periodicos e tão agitados traz os especuladores da praça.

As principaes condições para o estabelecimento destes bancos são: 1º, o assentimento do governo das provincias em que o banco tiver de estabelecer o seu gyro, e na capital provisoria igualmente o assentimento do governo da provincia de Buenos-Ayres, relativamente ás operações do banco e á isenção de contribuição directa para os capitaes declarados pelos bancos; 2º, que o capital do banco seja, quando menos, 200 mil pesos, prata.

Os capitaes declarados pelos bancos serão isentos de toda a contribuição, e os seus bilhetes serão recebidos pelo seu valor nominal como moeda legal em todas as repartições nacionaes em quanto forem pagos á vista. Estas clausulas encontram grande opposição em Buenos-Ayres, sendo provavel que na discussão soffram modificações.

A assembléa provincial autorisou o poder executivo da provincia a reconhecer como custo effectivo das obras, materiaes e terrenos expropriados da estrada de ferro do sul, a somma de £ 651,500, com tanto que do exame professional, que previamente deverá mandar fazer, do contrato de construcção apresentado pelos constitucionaes, resulte que as obras e o mais que nelle se especifica correspondam ao referido preço.

O *Semanario* do Paraguay dá-nos a importante noticia de se terem descoberto naquella capital os fios de uma revolução social, moral e politica, dirigida pelo padre Fidel Maiz, reitor e cathedratico que foi do collegio seminario, achando-se compromettidos algumas personagens mui principaes. Tendo o *Semanario* feito algumas increpações ao clero, apressou-se o bispo do Paraguay a publicar um protesto, declinando de si, dos membros do senado ecclesiastico e demais clerigos da capital o da mancommunação com os principios desleaes, immoraes e revolucionarios do referido padre. Nada se sabe da maneira por que foi suffocada a revolução, mas tudo induz a crer que correu o sangue dos que a intentaram.

As ultimas noticias da Bolivia dão aquella republica muito exaltada, pelo facto de terem os Chilenos occupado as ilhas de Gueno, recentemente descobertas em Migillones, contra o que havia protestado o governo boliviano, nomeando um agente diplomatico para fazer as reclamações convenientes e celebrar um tratado que ponha termo a semelhante disputa.

Post scriptum. Já de noite entra um amigo, vindo de Montevidéo, que me assegura haver Flores estabelecido o seu quartel-general em Solis a 15 leguas daquella capital. As suas partidas percorrem os arredores da capital e teem tomado ao governo todo o armamento e roupa que este mandára para o exercito. O mesmo amigo me confirma a noticia da derrota da vanguarda do general Medina e do pronunciamento de Minas.

Esquecia-me referir que pelo sul e norte da provincia teem os Indios feito invasões conseguindo levar grande quantidade de gado cavallar e vaccum.

15 de junho.

Por um vapor entrado de Montevidéo sabe-se que o exercito confiado ao coronel D. Lucas Moreno tornou a entrar na capital, por ter sido a sua cavallaria dispersada por uma divisão do general Flores que domina o departamento de Canelones, de maneira que até agora todas as vantagens são dos revolucionarios.

Pelo Uruguay sabe se que foi derrotada outra força do governo, ás ordens do coronel Egaña que entrou só em Montevidéo com o seu ajudante.

O general Llamas só se atreve a passar o Arapehy com medo da deserção, e para não se encontrar com as forças que o general Flores deixou para observarem.

Diz se que o general Medina tinha já passado o Rio-Negro, mas com grande falta de cavalhadas, que o general Flores tinha tido o cuidado de tirar.

Tem chegado mais guardas nacionaes foragidos, e todos os navios de guerra teem á bordo alguns homisiados, porque os paquetes da carreira tinham ordem de os não receber. O governo temia uma conspiração promovida entre a população italiana, que, como é sabido, foi maltratada na revolução passada.

Além do assassinato do subdito inglez Henrique Smith, commetteram as forças do governo igual attentado em um subdito hespanhol, e teem feito toda a casta de extorsões nas estancias dos estrangeiros.

Para provar que o governo argentino, longe de favorecer, contraria a revolução oriental, acaba de fazer-se na alfandega de Concordia a apprehensão de 6 caixões de armas que de Buenos-Ayres se remettiam para o exercito de Flores. Tão longe leva o general Mitre a neutralidade, que alguns cidadãos argentinos altamente collocados tencionam promover uma reunião para protestar contra semelhante procedimento e manifestar a sua adhesão á revolução.

De antemão se póde dizer que, ainda quando chegue a realisar-se o *meeting*, não produzirá senão discursos que levará o vento.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

10 de junho.

Por decretos datados de 30 do passado foram tomadas no ministerio dos estrangeiros as seguintes resoluções:

Secretaria de Estado.

Demittido o 1º official João Belisario Soares de Souza, ficando supprimido o logar que occupava.

Aposentado o director de secção Vicente Antonio da Costa.

Nomeado director de secção o 1º official João Pedro Carvalho de Moraes, ficando supprimido o logar que occupava.

Corpo diplomatico.

Postos em disponibilidade:

João da Costa Rego Monteiro, ministro residente na Bolivia.

José Ribeiro da Silva, ministro residente na Russia.

João José Ferreira dos Santos, secretario da legação imperial de Portugal.

Americo de Castro, secretario da legação imperial na Prussia.

Leonel de Alencar, secretario da legação imperial nos Estados Unidos.

Promovidos:

A ministro residente na republica Oriental do Uruguay, o encarregado de negocios nomeado para a mesma republica, João Alves Loureiro.

A ministro residente no imperio da Russia, o encarregado de negocios no reino da Hollanda, visconde de Santo Amaro, ficando supprimida a legação que regia.

A secretario de legação no reino da Prussia, o addido de primeira classe á legação em França, Julio Constancio Villeneuve.

A secretario de legação no reino de Portugal, o addido de primeira classe á legação em Bruxellas e consul geral João Pereira da Costa Motta; ficando exonerado do logar de consul geral.

Removidos:

O ministro residente nas republicas de Venezuela, Nova Granada e Equador, Francisco Adolpho de Varnhagen, no mesmo caracter para as republicas do Perú, Chile e Equador.

O encarregado de negocios na republica do Chile, Antonio Pedro de Carvalho Borges, no mesmo caracter para a republica de Bolivia.

O encarregado de negocios nos reinos da Suecia e Dinamarca, Thomaz Fortunato de Brito no mesmo caracter para o reino da Italia.

O secretario de legação na republica Oriental do Uruguay, Ignacio de Avellar Barbosa da Silva, no mesmo caracter para a legação nos Estados-Unidos.

O secretario da legação na Russia, Henrique Cavalcanti de Albuquerque, no mesmo caracter para a legação na republica Oriental do Uruguay.

O addido de 1ª classe á legação nos Estados Unidos B. F. Torreão de Barros no mesmo caracter para a legação na Bolivia.

O addido de 1ª classe á legação em Portugal João de Magalhães Collaço Sarmento Vallasques no mesmo caracter para a legação em Londres.

O addido de 1ª classe á legação na Russia Antonio Diaz Vianna Berquó no mesmo caracter para a legação em Bruxellas.

O addido de 1ª classe á legação em Londres. João Arthur de Souza Corrêa no mesmo caracter para a legação em França.

O addido de 1ª classe á legação em Venezuela e Nova Granada José de Almeida Vasconcellos no mesmo caracter para a legação em Portugal.

O addido de 1ª classe á legação em Roma Antonio Guilherme de Figueiredo, no mesmo caracter para a legação em Venezuela e Nova Granada.

O addido de 1ª classe á legação na Hollanda Luiz Antonio de Sá Barbosa da Silva, no mesmo caracter para a legação na Russia.

Nomeados:

Egas Moniz Barreto de Aragão, addido de 1ª classe á legação no reino da Prussia.

João Vieira de Carvalho, addido de 1ª classe á legação no Perú, Chile e Equador.

Luis Augusto de Padua Fleury, addido de 1ª classe á legação dos Estados Unidos.

Corpo consular.

Nomeado consul geral do imperio no reino da Belgica, o 1º official da secretaria de estado dos negocios estrangeiros Manoel Antonio Moreira, ficando supprimido o logar que occupava.

Demittido, Antonio Naclerio, de consul honorario do imperio em Napoles.

———

Por portaria de 30 de maio foi nomeado Luiz Pedro da Silva Rosa amanuense da secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

———

Hontem ás 8 horas da manhãa, como annunciamos, embarcaram no arsenal de marinha no vapor *Thetis* o commandante superior, os commandantes de corpos e alguns officiaes da guarda nacional, e dirigindo se á fortaleza de S. João, receberam o destacamento de 200 praças que alli se achavam aquarteladas, e regressaram ao arsenal ao meio-dia.

O destacamento de igual numero de praças da guarda nacional da provincia, aquarteladas na fortaleza de Santa Cruz, tambem regressou hontem para Nitheroby.

———

Pelo ministerio da guerra foi dirigida no dia 26 do passado a seguinte circular aos presidentes das provincias:

« Convindo que nesta secretaria de estado se saiba precisa e exactamente quaes têm sido as concessões de terras feitas nessa provincia por carta de sesmaria ou por outro qualquer titulo em tempos anteriores á data da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, recommendo a V. Exc. que com a possivel brevidade remetta uma relação circumstanciada de todas essas concessões que constarem dos archivos das repartições publicas. »

———

Consta que o Sr. Dr. Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque foi nomeado juiz municipal da 3ª vara da côrte.

— 11 —

S. Exc. Revma. acha-se em grande perigo de vida, affectado de uma bronchite em alto grão e inflammação dos intestinos.

Ante-hontem á tarde achava-se S. Exc. quasi sem movimento e accordo, progredindo a molestia. Em conferencia, os Srs. Drs. conselheiro Valladão, Souza e Gama Lobo, declararam o seu estado muito grave.

Até hontem á noite reconheciam os medicos que o mal aggravava-se de hora em hora por causa do derramamento cerebral e paralysia dos musculos thoracicos.

S. Exc. Revma. já recebeu os soccorros espirituaes.

Na capella imperial começaram hontem as preces pelo restabelecimento do venerando prelado. Acompanhamos de coração estes votos da egreja.

———

Partirá a corveta *Bahiana* depois de amanhãa para cruzar, demorando-se na Bahia. Leva a seu bordo os guarda-marinhas nomeados em dezembro do anno passado.

———

Refere o capitão Pekingell, da galera norte-americana *George Criswold*, entrada hontem, que ante-hontem, a 20 milhas de Cabo Frio, foi abordado pelo corsario dos Estados Confederados *Georgia*, e que, sendo conduzido a seu bordo, o seu commandante Maury deu-lhe

a escolher, depois de quatro horas de detenção, ou ver queimar o seu navio, ou assignar uma obrigação (bond) de 100,000 dollars sobre o seu casco e carga, pagavel logo que seja reconhecida a confederação do sul.

O capitão Pekingell preferio o segundo alvitre, assignou a obrigação, e obteve então permissão para seguir viagem.

Accrescenta o mesmo capitão que esse corsario alguns dias antes aprisionára e queimára a galera norte-americana *Dictator*, vinda de Liverpool com carvão para Hong-Kong; e presume que outras tres galeras da mesma nação, que sahiram com elle para o nosso porto, tiveram a mesma ou peior sorte conservando-se o *Georgia* na altura de Cabo-Frio.

Dá-se na ilha Grande um exemplo caro de devoção e constancia no trabalho.

O Sr. Manoel Caetano de Lima, que alli possuia um sitio e vivia parcamente do fructo de seus labores agricolas, em horas de grande provança fez voto de construir uma capella de Nossa Senhora da Apparecida no lugar denominado Abrahão, que dista cerca de tres leguas da freguezia.

Tendo de cumprir a promessa, pobre e sem recursos, começou o Sr. Lima por entregar o sitio aos cuidados de seus filhos, pedindo-lhes apenas o necessario para não morrer de fome, e atirou-se denodado ao trabalho.

Desde então os habitantes e visitantes da ilha assistiram com pasmo a um espectaculo singular, que todos os dias reproduzia-se: auxiliado por seus filhos e filhas, o Sr. Lima encetou sosinho a construcção da capella. Fortificado pela devoção, era elle o cortador de madeiras, o carpinteiro, o pedreiro e o mestre da obra, apresentando quasi o dom da ubiquidade, activo e infatigavel.

Desde modo a modesta capellinha cresceu, cresceu, ora auxiliada por esmolas dos fieis, ora sob os esforços unicos da laboriosa familia, sendo avaliadas actualmente em 3:000$ as obras feitas com o limitado dispendio de 1:450$000.

Minguaram depois e emfim esgotaram-se totalmente os recursos; e a obra principiada com tão piedoso zelo, a obra util em uma ilha que tem sete leguas de extensão e onde os soccorros espirituaes são difficeis em razão da distancia em que são procurados dos pontos extremos, pende agora da protecção dos municipes de Angra dos Reis, ou do auxilio da provincia do Rio de Janeiro, de cuja presidencia consta-nos que o Sr. Lima o vai impetrar, retirando-se amanhãa para a sua ilha.

Em casa dos Srs. Alves Magalhães & C., á rua das Violas n. 48, ficará uma lista de subscripção para a mesma obra.

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, dirigio-se hontem as 9 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha e sendo recebido pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, inspector do arsenal, barão de Tamandaré e general Cabral, visitou as officinas de machinas. Embarcando depois na sua galeota a vapor, e acompanhado dos mesmos senhores, visitou Sua Magestade as fortalezas da Lage e Villegaignon, assistindo em ambas a exercicios de artilharia de polvora secca e ao alvo; e regressou ao arsenal as duas horas e cinco minutos da tarde, retirando-se logo.

Falleceu hontem á meia hora da manhãa, S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano do Rio de Janeiro D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, tendo sido assistido e fortificado com todos os sacramentos da igreja na presença de um grande numero de sacerdotes e seculares.

Sobre a vida do venerando prelado colhemos os dados seguintes:

Nascera S. Exc. Rvma. em Pernambuco, no dia 17 de março de 1793. Contava portanto 65 annos, 2 mezes e 21 dias. Era prelado assistente ao solio pontificio, conde da igreja, capellão-mór de S. M. o Imperador, membro do seu conselho, grão dignitario da imperial ordem da Rosa, commendador da de Christo, grão-cruz da ordem de S. Januario e Francisco I do reino das Duas Sicilias.

Era tambem membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro da Imperial Academia das Bellas Artes e autor de duas obras sob a theologia moral e direito ecclesiastico. A primeira destas materias fôra leccionada por S. Exc. Rvma. no seminario de Pernambuco.

Foi sagrado bispo do Rio de Janeiro em 1840, governando esse bispado no decurso de 23 annos e 18 dias.

Foi o fallecido bispo quem sagrou e deu as bençãos matrimoniaes a S. M. o Imperador, e quem baptisou os principes e princezas da familia imperial.

Fôra eleito deputado em varias legislaturas pelas provincias de Pernambuco e do Rio de Janeiro, sendo um dos que fallou em favor do celibato clerical na regencia Feijó.

Era o terceiro dos mais antigos bispos do Brasil, varão virtuoso, illustrado, paciente e summamente piedoso. Esmoler, sustentava muitas familias com avultadas mensalidades, e concorria para a instrucção de muitos estudantes pobres.

Na época do cholera-morbus prestou tambem valiosos serviços, já concorrendo com dadivas pecuniarias para soccorros dos enfermos, já esmolando para o mesmo fim pelas ruas.

S. Exc. Rvma. deixou como seu primeiro testamenteiro e herdeiro dos seus remanescentes monsenhor Antonio Pedro dos Reis; como segundo testamenteiro o Rvd. padre mestre Pedro Celestino de Alcantara Pacheco, e como terceiro dito o Rvd. conego José Antonio da Silva Chaves.

Deixou liberto todos os seus escravos e algumas apolices para serem divididas entre alguns delles.

Entre os legados testamentarios, nota-se o de uma rica cruz, cravada de brilhantes e rubis, ao summo pontifice.

Ha no testamento muitos outros legados pios. Em vida fizera S. Exc. Rvma. doação de quasi toda a grande fortuna que lhe deixára seu irmão, o Rvm. conego João Rodrigues de Araujo.

Entre estas doações avultam as seguintes: 10 apolices ao seminario de S. José desta côrte, para o sustento de estudantes pobres; 4 ditas ao hospital da cidade de Campos; 3 ditas ao hospital da provincia do Espirito Santo; 3 ditas ao hospital da de Santa Catharina; e 1 dita a ordem da Penitencia da mesma provincia, repartindo outras pelos pobres, e dando liberdade a alguns dos escravos que herdára.

Declarou de que o dinheiro de que dispunha já o possuia antes de ser bispo ou lhe tinha vindo por herança de seu irmão, que morreu ab intestado.

Annunciada a morte de S. Exc. Rvma. reunio-se o cabido e tomou conta dos negocios ecclesiasticos, que deve dirigir até á nomeação, que se effectuará dentro de 8 dias, de um vigario capitular e um economo, encarregado da administração dos bens da mitra.

Se estas nomeações não se realisarem no prazo mencionado, passará esta jurisdicção ao metropolita.

No funeral de S. Exc. Rvma. será observado o ceremonial seguinte:

O corpo, que foi embalsamado hontem pelo Sr. Dr. Ferreira de Abreu, vestido com os habitos pontificaes, será depositado sobre uma eça na camara ardente, previamente preparada na sala do docel, onde ficará exposto durante tres dias, a datar de hoje, sendo alli encommendado por todos os parochos e ordens religiosas.

No primeiro e terceiro dia dobrarão os sinos de todas as igrejas da côrte e nos tres ficará postada uma guarda de honra á porta do palacio episcopal.

No terceiro dia, depois de passar o corpo para a capella do palacio episcopal, haverá alli missa pontifical, sermão e encommendação solemne com officio de Vesperas, Matinas e *Laudes*, sendo sepultado na mesma capella e coberta a sepultura com uma lapida, onde se gravará em latim as éras de nascimento de S. Exc. Rvma., a da sua morte e o tempo do seu episcopado.

No mesmo dia e a hora do enterro salvarão as fortalezas e navios nacionaes, conservando-se nos tres dias os navios nacionaes, de guerra ou mercantes, com as vergas cruzadas e as bandeiras a meio páo.

As descargas do estylo no acto do enterro serão dadas pelos batalhões da tropa de linha, postados desde o alto do morro até ao largo de Santa Rita.

Assistirão as ceremonias funebres todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares e toda a côrte, trajando a gala do estylo.

Dado o corpo a sepultura e terminando todo o ceremonial, será levado para a capella-mór da capella imperial, em signal de viuvez, o chapéo episcopal que alli ficará até a posse do novo diocesano.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. capitão-tenente Giacomo Raja Gabaglia, presidente; os engenheiros Ginty e Lenoir, para proceder a um rigoroso exame sobre varios quesitos relativos ao dique imperial.

Por decreto de 24 do passado foi reformado o imperial marinheiro de 1ª classe do corpo de Matto Grosso, Chrispim da Costa, com uma pensão igual ao soldo, na fórma da 3ª parte do art. 28 do regulamento annexo ao decreto n. 2,724 de 12 de janeiro de 1861, visto contar mais de 20 annos de serviço.

— 13 —

Foram transferidos o tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria de linha Antonio Joaquim de Magalhães Castro para o 5º da mesma arma; e do 5º, o tenente-coronel Pedro Nicoláo Figuerstein para o 12, e o do 13º o coronel Jacintho Machado Bittencourt para o 1º da 1º da mesma arma.

A corveta *Bahiana*, que, segundo noticiamos, devia partir para a Bahia, segue hoje, por ordem superior, para Santa Catharina.

Em consequencia do fallecimento do Sr. bispo diocesano, ficou transferida para o dia 21 do corrente a procissão de *Corpus-Christi* que deve sahir da igreja matriz de S. José.

Pela mesma causa ficou transferida para o dia 16 do corrente a festa de Santo Antonio, no seu convento. Hoje, durante o dia, estará aberta a igreja e haverá, alem de outras missas, uma solemne, ás 9 horas, no altar do santo.

Lê-se no *Minas-Geraes*, de Ouro Preto, de 6 do corrente:

« No dia 3 do corrente chegou a esta capital o Exm. Sr. conselheiro João Chrispiniano Soares, acompanhado por grande numero de cavalleiros que o foram esperar a alguma distancia da cidade.

« No dia seguinte ás 11 horas da manhãa prestou juramento e tomou posse perante a camara municipal. Do paço da municipalidade seguio com o Exm. Sr. conselheiro F. Torres para a matriz do Ouro-Preto, afim de acompanhar a procissão de *Corpus-Christi*.

« As tropas, formadas em grande parada na praça Principal, depois das continencias feitas a S. Exc. ao entrar e sahir do paço da camara, foram postar-se em frente do templo, para tambem acompanhar a procissão, que foi solemne e concorrida como todos os annos. »

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos, de 9 do corrente:

« Em Sorocaba havia sido acommettida de allienação mental, quasi ao mesmo tempo, uma familia inteira, de que é chefe Francisco Moreira Jardim. Este facto extraordinario encheu de pasmo a população inteira daquella cidade; e a policia havia mandado apprehender os escravos para averiguações. Ainda não haviam sido descobertas, a despeito dos esforços empregados, algumas pessoas dessa infeliz familia, que em estado de arrebatadora allucinação, embrenharam-se pelas mattas. Boatos vagos attribuem este estranhissimo phenomeno á propinação de veneno desconhecido! Terá isto fundamento? »

— 14 —

Celebraram-se hoje as exequias de S. Exc. Rvma. o Sr. D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro.

Se á observado neste acto o ceremonial que já publicámos.

Ante-hontem começaram as encommendações, e continuaram hontem, tendo principiado ás 5 horas da tarde o officio do cabido, que proseguirá hoje, ás 10 horas da manhãa.

A missa pontifical será celebrada por monsenhor Lourenço Vieira de Souza Meirelles, recitando a oração funebre o Rvd. conego José Joaquim da Fonseca Lima.

Seguir-se-ha o enterramento, e findo este será conduzido para a capella imperial o chapéo episcopal, que alli ficará até a eleição de novo bispo.

Amanhãa reune-se o cabido para nomear o vigario capitular e o economo.

Refere o capitão Romerell, do brigue inglez *Kanagona*, entrado hontem de Nova-York, que no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde, foi abordado por um vapor que trazia içada a bandeira ingleza e ordenou-lhe que se puzesse á capa.

O capitão Romerell, julgando que fosse o vapor que algum paquete que carecesse do seu auxilio, esperou.

Pouco depois largou de bordo do vapor um escaler com um official e quatro remadores, içando o vapor nessa occasião a bandeira confederada.

Atracando o bote ao brigue, perguntou o official americano ao capitão Romerell de onde vinha, e que noticias lhe dava. O capitão disse-lhe a procedencia, a quanto a novidades contou-lhe as que sabia. Declarou depois o official que queria examinar os papeis do navio, e replicando-lhe o capitão que desejava saber a quem os entregava, respondeu o official que pertencia ao vapor *Georgia*, da marinha confederada.

Mostrou-lhe então o capitão Romerell os documentos do navio, e após uma conversação bastante longa com o official americano, perguntou-lhe este se sabia que navios tinham sahido ou deviam sahir de Nova-York para os portos do Brasil, ao que o capitão respondeu negativamente.

Retirando-se, bebeu o official um calix de vinho, e disse que o seu navio fôra muito infeliz por não ter capturado nenhum navio além da galera norte-americana *George Crisarold*, cujo capitão, como noticiámos, aceitou uma letra de 100,000 pesos, mas que os vapores *Alabama* e *Florida* tinham feito muitos estragos.

Tem sido o finado Sr. bispo diocesano presidente honorario do Instituto Episcopal Religioso, nomeou elle do seu seio uma commissão de 13 membros para assistir ás exequias do mesmo prelado.

Essa commissão compõe-se dos Srs. desembargador Firmino Pereira Monteiro, visconde de Sapucahy, Raphael Coelho Machado, Dr. Claudio Luiz da Costa, José Albano Cordeiro, D. Manoel de Assis Mascarenhas, Antonio Fernandes da Costa, Joaquim Ignacio da Luz, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, D. Pedro Celestino de Alcantara Pacheco, capitão João Manoel de Oliveira Figueiredo, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e Luiz Ignacio da Luz.

Referindo-nos hontem, entre outras transferencias, á do commandante do 5º batalhão de infantaria de linha para o 13º, sahio por equivoco o nome de Pedro Nicoláo Figuerstein em vez de Joaquim José Gonçalves Fontes.

— 15 —

Prestaram-se hontem as ultimas honras funebres ao fallecido bispo do Rio de Janeiro, D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. Era immenso o concurso dos fieis vindos a despedir-se dos despojos mortaes do seu finado prelado, que deixa a abençoada herança da fama das suas virtudes. A capella estava decentemente armada, mas sem fasto, conforme o havia recommendado o bispo, que não quizera que a pompa do seu funeral contrastasse com a humildade e recolhimento que em vida professára.

Pontificou monsenhor Reis, por achar-se incommodado monsenhor Meirelles, e o Sr. conego Fonseca Lima n'uma eloquente pratica fez o panegyrico do saudoso finado. Assistiram a este acto os Srs. ministros do imperio da justiça e da guerra, a nunciatura apostolica, o presidente da provincia do Rio de Janeiro, o D. abbade de S. Bento, as ordens carmelitanas, benedictina e franciscana, os lazaristas, os barbadinhos, as irmãs de caridade, quasi todo o clero secular, commissões de muitas corporações, e grande numero de pessoas gradas.

A guarda nacional e a tropa de linha de guarnição da côrte formaram alas, estendendo-se da porta da capella pela ladeira abaixo e rua da Prainha até ao mar, ruas dos Benedictinos e Municipal, e ao dar-se o corpo á sepultura, depois de 2 horas da tarde, deram tres descargas de espingardaria e 19 tiros de artilheria, que foram acompanhados por outros tantos das fortalezas, da corveta portugueza *Bartholomeu Dias*, e dos vasos da armada nacional surtos no porto.

Descanse em paz a alma do varão piedoso que por espaço de 23 annos presidio aos destinos da igreja fluminense.

Como orador da commissão do Instituto Historico e Geographico do Brasil proferio o Sr. Dr. Felizardo Pinheiro de Campos estas palavras:

« Senhores! — Acompanhar a dôr da igreja fluminense na sua viuvez pelo passamento do virtuoso esposo, compartir o amargurado pranto vertido diante dos despojos mortaes do principe da igreja, e tomar luto e lugar nas exequias que lhe são devidas, tal a commissão que nos deu o Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Em desempenho, pois, do nosso triste dever, recommendado em nossa lei organica, vimos aqui tributar as derradeiras homenagens ao sabio, que tanto honrou a mitra e a igreja brasileira como as letras e a nossa associação.

« Sim, senhores, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro tendo apenas acabado de organisar-se em 1838, procurou logo acolher as illustrações nacionaes e estrangeiras.

« E' assim que o padre D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, professor de theologia moral e deputado por Pernambuco, teve logo o seu nome inscripto no nosso instituto. O Instituto teve de applaudir-se da escolha do assiduo cultor das letras, do profundo sabio e modesto sacerdote, cuja vida era já um monumento de virtudes. E com o Instituto deixaria de acolher aquelle que tinha em seu espirito um thesouro de sabedoria, e no coração recondito um cofre das mais raras virtudes? Milhares de factos provaram que o Instituto não se enganou; e seu archivo foi enriquecido com alguns donativos de suas obras litterarias, no estylo do orador e grado, melifluo e cheio de uncção.

« Nomeado bispo do Rio de Janeiro em 1839 pelo governo da regencia, na minoridade de Sua Magestade Imperial, em 1840 chegaram as bullas da confirmação da curia romana, e em 24 de maio desse anno foi sagrado. Aventando-se logo na camara dos deputados a questão de antecipar-se a época da maioridade de Sua Magestade Imperial, o novo bispo tomou logo lugar entre os defensores da medida e junto com o bispo de Cuiabá votou por ella. Já nomeado em nome do mesmo augusto senhor seu capellão-mór e condecorado com o titulo de seu conselho, foi depois de 1841 creado conde de Irajá, commendador da ordem da Rosa, e por occasião do casamento de Sua Magestade teve uma condecoração estrangeira, e outra no casamento da serenissima princeza com o Sr. conde de Aquila. O complexo de tantas honras ahi está para justificar a transcendencia de seu merito em uma época, e em uma fórma de governo da publicidade, onde por mil meios se procura joeirar o talento e a virtude. Sirva, pois, de consolação á dôr publica, manifestada de uma maneira inequivoca, a idéa de que, se em 24 de maio de 1840 a igreja com justiça entoou o *Ecce Sacerdos magnus qui in diebus suis placuit Deo et inventus est justus*, hoje quasi um quarto de seculo depois, essas expressões do Livro da Sapiencia cap. 45 são trocadas por estas outras do Livro dos Machabêos: *Fleverunt eum omnis populus planctu magno et lugebant dies multos et dixerunt: Quomodo cecidit potens, qui salvum fecit populum Israel?*

« Todo o povo o chora amargamente depois de o haver pranteado por longo tempo, e exclama: — Como morreu o homem poderoso que salvou o povo de Israel?

« A sua caridade com os pobres era infinita, e só se conhecia pelos effeitos. O Exm. bispo praticava a verdadeira caridade do Evangelho, ignorando a mão esquerda o que dava a direita.

« Eis, senhores, aqui esboçado o quadro que o Instituto Historico e Geographico do Brasil mais tarde porá em relevo, quando tiver de dar conta das perdas que soffreu no decurso do anno social. Sirvam estas expressões dictadas pela verdade, justiça e gratidão do Instituto, como de homenagem á memoria do nosso respeitavel consocio, cujas acções no episcopado lhe deram direito a ser, como foi em sua vida — Principe de um principado inauferivel — na bella phrase de S. Agostinho. A nossa revista conservará sempre indelevel o nome do venerando prelado, que tanto soube adoptar a igreja fluminense como as letras sagradas, e que sabia aliar os pesados deveres do seu elevado cargo com os de homem de letras. O Instituto Historico e Geographico, representado por sua commissão, vem depositar uma grinalda de saudades sobre o sepulcro do illustre sabio, cujo nome será immorredouro nos seus annaes, e unindo suas vozes aos plangentes canticos dos levitas do Senhor, faz votos os mais fervorosos para que a terra lhe seja leve. *Ut sit illi terra levis*. »

— 16 —

S. M. o Imperador, acompanhado por seus semanarios e pelos Srs. ministros da marinha, general Cabral, inspector e intendente do arsenal, encarregado do quartel-general, chefe do corpo de saude da armada e capitão de mar e guerra Pereira Pinto, embarcou hontem as 9 1/2 horas da manhãa no arsenal de marinha e visitou as corvetas «Nitherohy», «Bartholomeu Dias» e «Imperial Marinheiro», assistindo nas duas ultimas ao exercicio de artilharia.

Ao chegar Sua Magestade á corveta portugueza «Bartholomeu Dias», que estava embandeirada em arco, foi saudado com enthusiasticos vivas pela tripolação, que subio ás vergas.

Sua Magestade dispensou nesta occasião as salvas do estylo, e não consentio que se arreasse a bandeira portugueza que fluctuava no mastro grande da corveta para hastear-se como venia ao augusto visitante o pavilhão nacional.

Acompanhado pelo respectivo commandante, demorou-se Sua Magestade, percorrendo e examinando minuciosamente todos os compartimentos desse vaso de guerra, e dalli foi a bordo dos vapores «Jequitinhonha e Ypiranga», regressando ás 2 1/2 horas da tarde ao arsenal, donde logo retirou-se.

O cabido reunido hontem na capella imperial elegeu vigario capitular do bispado o Sr. conego Felix Maria de Freitas Albuquerque, e economo o Sr. conego Antonio José de Mello, actual procurador do mesmo cabido.

A taxa dos descontos no banco do Brasil será de ora em diante de 9 % para todos os titulos em geral.

Desde a mesma data recebe o estabelecimento dinheiro a premio por letras ao portador ou em conta corrente a razão de 5 %.

— 17 —

O Sr. ministro da fazenda visitou hontem a repartição da alfandega, e nella demorou-se mais de duas horas, percorrendo as quatro secções em que está dividido o serviço interno do expediente, o archivo, e a sala em que trabalha a commissão permanente de exame.

— Lê-se no *Minas Geraes* de Ouro-Preto de 2 do corrente:

« Por acto de 8 do corrente a eleição de eleitores especiaes de senador, marcada para o dia 15 de agosto, foi transferida para 15 de setembro proximo, em attenção a existirem muitas freguezias que, contando avultado numero de votantes, não poderiam terminar até 14 a eleição primaria, que deve começar a 9 de agosto, o que daria em resultado não verificar-se aquella eleição em toda a provincia no mesmo dia, como é de lei. »

«— Chegou a esta capital no dia 10 do corrente o Sr. Dr. Antonio de Souza Martins, e hontem, perante S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, prestou juramento, tomou posse e entrou no exercicio do lugar de chefe de policia da provincia. »

«— No dia 11 de maio ultimo evadiram-se da cadeia da villa do Rio-Pardo cinco criminosos, sendo alguns de crimes graves. »

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 13 do corrente:

« Consta que o telegrapho annunciou hontem ter havido um assassinato nas obras da estrada de ferro no Mogy. »

«— Appareceu hontem no cáes da rua dos Quarteis o cadaver de um jornaleiro portuguez de nome Manoel do Valle, que ha alguns dias embarcára n'uma canôa para lenhar. »

— 18 —

— Por aviso do ministerio da marinha de 15 do corrente foi nomeado para servir no vapor *Ypiranga* o 2º cirurgião do corpo de saude da armada D. Augusto Wenceslão da Silva Lisboa.

Hontem, setimo dia do fallecimento do Sr. bispo conde capellão-mór, celebrou-se, como annunciamos, um officio funebre no seminario de S. José.

Começou o acto ás 11 horas da manhãa, e orou o Revm. padre Patricio Moniz.

— 19 —

— Hontem ás 9 1/4 horas da manhãa, embarcou S. M. o Imperador no arsenal de marinha na sua galeota a vapor, acompanhado por seus semanarios e pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, general Cabral e inspector do arsenal, e visitou a fortaleza de Santa Cruz, onde demorou-se até a 1 hora da tarde, assistindo aos exercicios de artilharia e infantaria e rancho das praças alli aquarteladas. A' 1 1/4 hora estava Sua Magestade de volta ao arsenal, de onde logo retirou-se.

— Por carta imperial de 17 do corrente foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Manoel Pedro da Silva Lopes.

Por decreto da referida data foram nomeados o lente substituto da faculdade de medicina da côrte Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, para o lugar de lente da cadeira de physica da mesma faculdade, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé Candido José da Costa.

A ordem do dia n. 358 publicada no dia 16 do corrente pela repartição do ajudante-general transcreve dous avisos do ministerio da guerra dirigidos á presidencia da provincia do Rio Grande do Sul; o primeiro com data de 27 de maio proximo passado, declarando que o soldado do 2º regimento de cavallaria ligeira Hilario José Francisco tem o direito á gratificação de voluntario, visto que pelo crime de deserção, depois de indultado, não perdeu a qualidade de voluntario nem o tempo de serviço, como dispõe a imperial resolução de 19 de setembro de 1852; e o segundo declarando que nos casos de molestia comprovada em inspecção de saude, podem as presidencias, e só ellas, conceder licença com soldo simples aos officiaes doentes, submettendo o seu acto a confirmação do governo imperial, para poder ter lugar o abono de etapa.

Consta da mesma ordem do dia o seguinte:

Nomeação. — Do Sr. brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, para inspeccionar o batalhão de caçadores e a companhia de cavallaria da provincia de Goyaz, logo que concluir a inspecção de que se acha encarregado dos corpos estacionados na provincia de Mato-Grosso.

Dos Srs.: lente substituto da escola central, Dr. Augusto Dias Carneiro, para o lugar de lente da 1ª cadeira do 3º anno da mesma escola. Decreto de 3 do corrente.

Padre Bento Pereira do Rego, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito. Decreto de 3 do corrente mez.

Major do corpo de estado-maior de 2ª classe Diogo Gomez Palha, para o lugar de major da praça da fortaleza de Santa Cruz.

Capitão Conrado Jacob de Niemeyer, e 2º tenente José Antonio Rodrigues, ambos do corpo de engenheiros, para ficarem á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. — Aviso do 1º do corrente mez.

2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Antonio Lopes, para servir na guarnição da provincia das Alagoas. — Aviso de 6 do corrente.

1º tenente do corpo de engenheiros Philadelpho Augusto Ferreira Lima, para o lugar de encarregado do fabrico de polvora na fabrica da Estrella.

Alferes do corpo de estado-maior de 1ª classe Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, para membro adjunto da commissão de melhoramento do material do exercito. — Em o 1º do corrente mez.

Tenente do 5º regimento de cavallaria ligeira Luiz José da Fonseca Ramos, para servir interinamente de mestre de esgrima da escola militar. — Aviso de 30 de maio findo.

Capitão João de Brito e tenente Fernando da Nobrega Lins, ambos reformados, para ficarem á disposição da presidencia da provincia do Rio de Janeiro. — Aviso de 27 de maio findo.

Capitão reformado do exercito Felippe Marques dos Santos, para ser empregado no arsenal de guerra da côrte. — Em 6 do corrente mez.

Tenente reformado do exercito Francisco José da Silva, para o lugar de porteiro da 2ª directoria geral desta secretaria de estado. — Em 6 do corrente mez.

Remoções. — Dos Srs.: 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Constantino Teixeira Machado desta côrte para a provincia da Bahia. — Em 29 de maio findo.

2ºs cirurgiões do mesmo corpo: Dr. Cicero Alvares dos Santos, da provincia do Piauhy para a de Pernambuco. — Aviso de 2 do corrente mez.

Dr. Manoel Bernardino Bolivar, da provincia do Rio-Grande do Norte para a do Piauhy. — Aviso de 2 do corrente mez.

Dr. Vicente Ignacio Pereira, desta côrte, onde servia interinamente, para a do Rio Grande do Norte. — Aviso de 2 do corrente mez.

Transferencias. — Do Sr. conselheiro Dr. José Maria da Silva Paranhos, lente da 1ª cadeira do 3º anno da escola central, para a 2ª cadeira do 6º anno da mesma escola. — Decreto de 3 do corrente mez.

Dos Srs.: coronel commandante do 13º batalhão de infantaria Jacintho Machado de Bittencourt, para o commando do 1º batalhão da mesma arma. — Por decreto de 10 do corrente mez.

Tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria Antonio Joaquim de Magalhães Castro, para o commando do 5º de batalhão da mesma arma. — Pelo mesmo decreto.

Coronel commandante do 5º batalhão de infantaria Joaquim José Gonçalves Fontes, para o commando do 13º batalhão da mesma arma. — Pelo mesmo decreto.

Capitão do 9º batalhão de infantaria José Augusto Cardoso da Gama, para a 5ª companhia do 13º batalhão da mesma arma. — Decreto de 3 do corrente mez.

Alferes do 7º batalhão de infantaria Luiz Corrêa de Moraes, para o corpo de guarnição do Amazonas.

Dito do batalhão de caçadores da Goyaz José Augusto de Figueiredo, para o batalhão de caçadores de Mato Grosso.

Dos soldados:

Do 1º batalhão de artilharia a pé Viviano Alves Pereira para o corpo de guarnição da Parahiba. — Aviso de 27 de maio findo.

Do 6º batalhão de infantaria Jesuino José Raimundo, para o corpo de guarnição do Piauhy.

Exonerações. — Dos Srs.: tenente coronel do corpo de engenheiros Ernesto Antonio Lassance, do lugar de 2º commandante da escola militar, que interinamente exercia, por ter entrado no exercicio desse lugar o Sr. coronel do mesmo corpo Antonio Pedro de Alencastro, que commandava interinamente a dita escola. — Em 25 de maio findo.

Major do corpo de estado-maior de 1ª classe Francisco Coelho de Oliveira Soares, do lugar de major da praça da fortaleza de Santa Cruz, por havê-la pedido.

Demissão. — Foi concedida por decreto de 3 do corrente mez ao Sr. 2º tenente do corpo de artilharia de Mato Grosso Joaquim de Moraes, por havê-la pedido.

O governo inglez prorogou o contrato com a real companhia de paquetes a vapor para o serviço postal por mais seis annos, a contar do 1º de janeiro de 1864, mas com a reducção do subsidio. O subsidio annual que daquella data em diante perceberá a companhia pelo serviço das malas brasileiras foi fixado em £ 33.500, e pelo das da India Occidental em £ 172.914, prefazendo um total de £ 206.414, ou £ 62.829 menos do que actualmente recebe; mas o novo contrato exclue a linha de Honduras, e o serviço entre Grey Town e Blewfields, poupando 41,304 milhas de navegação por anno.

— 20 —

Por decretos de 10, 12 e 13 do corrente foram nomeados:

O bacharel Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal da 3ª vara da côrte.

O bacharel Nicoláu Affonso de Carvalho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Miguel e S. José, na provincia de Santa Catharina.

Concedeu-se ao bacharel Francisco de Assis de Oliveira Braga a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na provincia de Minas-Geraes.

Fez-se mercê a Antonio Mariano de Magalhães da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Caeteté, na provincia da Bahia.

Foi aceita a desistencia que Antonio Freire da Silva fez da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e das execuções civeis e crimes do termo do Canindé, na provincia do Ceará.

— 22 —

Por portarias de 20 do corrente foi nomeado João Viriato Maria de Souza para agente do correio da villa do Pombal, na provincia da Parahiba; e foi creada uma agencia de correio na villa da Ponte Nova, na provincia de Minas.

Da ordem do dia n. 359, publicada ante-hontem pela repartição do ajudante-general, consta o seguinte:

Nomeações. — Dos Srs. tenente do corpo de estado-maior de primeira classe, Delfino Ferreira Soares, para ir servir na provincia do Rio-Grande do Sul a disposição da respectiva presidencia.

Dito do 4º batalhão de infantaria Affonso de Lima e Silva, para instructor de infantaria da escola preparatoria do Rio Grande do Sul. — Em 15 do corrente mez.

Capitão reformado Francisco Joaquim Bacellar, para o lugar de adjunto aos ajudantes da directoria do arsenal de guerra da côrte. — Em 11 do corrente mez.

Padre João do Loreto Couto, para capellão do laboratorio pyrotechnico do Campinho. — Em 9 do corrente mez.

Remoção. — Do Sr. pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito Pedro Alexandre Nunes, da provincia do Pará para a do Paraná.

Exoneração. — Do Sr. alferes do 4º batalhão de infantaria Roque Soares da Silva, do lugar de instructor de infantaria da escola preparatoria do Rio Grande do Sul, como solicitou.

Transferencias. — Dos Srs. tenente do 4º batalhão de infantaria Affonso de Lima e Silva, do lugar de ajudante para a fileira do mesmo batalhão, por havê-lo requerido. — Em 15 do corrente mez.

Alferes do corpo de guarnição do Espirito-Santo João Paulo Martins Naninguer, para o corpo de guarnição de S. Paulo, como requereu.

1º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Alexandre Henrique de Escragnolle, para o esquadrão de cavallaria da Bahia. — Em 16 do corrente mez.

2º cadete 2º sargento do 4º batalhão de infantaria Alexandrino José de Góes, para a companhia de caçadores de Sergipe.

1º cadete do 1º batalhão de infantaria Joaquim Torquato Pinheiro de Camara, para a companhia de caçadores do Rio-Grande do Norte.

1º cadete Marcos de Menezes Corrêa de Castro e 2º dito Porfirio Eulalio Pereira da Luz, ambos do 1º regimento de cavallaria ligeira para um dos corpos de cavallaria estacionados na provincia do Rio-Grande do Sul. — Em 18 do corrente mez.

Do 1º sargento do 1º regimento de cavallaria ligeira José Lino da Rocha, para o esquadrão de cavallaria da provincia da Bahia, como requereu.

Do 2º sargento da companhia de invalidos de Porto-Alegre Manoel Antonio Coelho, para o asylo de invalidos da côrte.

Dos soldados do 1º batalhão de infantaria Joaquim Bernardino de Sauna e José Manoel do Nascimento, para a companhia de caçadores do Rio-Grande do Norte.

Do cabo de esquadra Ezequiel Gonçalves de Carvalho e do soldado Felisberto José da Santa Anna, ambos do 1º batalhão de infantaria para o 5º batalhão da mesma arma. — Em 16 do corrente mez.

Licenças concedidas. — Aos Srs. capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo Joaquim da Costa Rego Monteiro, dous mezes com soldo simples.

2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Vicente Ignacio Pereira, tres mezes para tratar de sua saude na provincia do Rio-Grande do Norte.

2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Augusto Pinto de Souza, dous mezes, com soldo simples, para tratar de negocios de seu interesse.

Ao soldado do 1º batalhão de infantaria Francisco Manoel do Rego Barros, seis mezes, registrado, para tratar de interesses de sua familia na provincia de Pernambuco.

Dispensa do serviço. — Foi concedida, para estudar na escola preparatoria annexa a escola militar, aos Srs.:

1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco Antonio Rodrigues de Salles. — Em 16 do corrente mez.

2º cadete do 1º batalhão de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim. — Em 16 do corrente mez.

Ao particular 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé, addido ao 1º batalhão da mesma arma, Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima. — Em 18 do corrente mez.

Ao furriel do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Serafim de Oliveira Mello. — Na mesma data.

Ao soldado do mesmo batalhão Luiz Gomes Caldeira de Andrade. — Na mesma data.

Ao soldado aggregado ao mesmo batalhão Bernardo Lindolpho de Mendonça. — Na mesma data.

Reforma. — Foi concedida por decreto de 5 do corrente mez, na conformidade das immediatas e imperiaes resoluções de 3 do dito mez, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, os Srs. coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, João Napomoceno Castrioto, e tenente do 2º regimento de cavallaria ligeira Manoel João da Fonseca Lessa, por estarem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de todo o serviço.

Baixa do serviço militar. — Do primeiro sargento do primeiro regimento de cavallaria ligeira João Alves da Cunha, por incapacidade physica, tendo já concluido o tempo de serviço a que era obrigado. — Em 13 do corrente mez.

Fallecimento. — Do Sr. tenente reformado do exercito Francisco Antonio de Oliveira, em 17 do maio findo, na capital da provincia do Maranhão.

Decisão proferida sobre parecer do conselho de averiguação. — Foi julgado habilitado para ser particular, e mandado reconhecer como tal, o soldado do primeiro batalhão de infantaria João Guilherme da Matta, por haver provado ser filho legitimo do Sr. Francisco Gil da Matta, major honorario da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro. — Em 13 do corrente mez.

Houve hontem na casa da correcção uma tocante solemnidade.

O Sr. Internuncio Apostolico Arcebispo de Athenas ministrou o sacramento do chrisma a 90 menores correccionaes, 36 galés e 80 penitenciarios e a alguns filhos de empregados da casa. Estiveram presentes ao acto os Srs. ministro da justiça, Dr. chefe de policia, conselheiro José Maria do Amaral, director Daniel José Thompson e seus empregados. Foram padrinhos o Sr. ministro da justiça de tres menores, de alguns sentenciados e de dous meninos filhos dos Srs. Pedro Paulino da Fonseca e Domingos Manoel de Oliveira Quintana, empregados da casa; o Sr. conselheiro Amaral de tres menores, e o Sr. director Thompson de quasi todos que solicitos o procuravam, e de alguns sentenciados.

Finda esta ceremonia celebrou-se missa na capella do estabelecimento.

Tendo-se confessado 47 menores, cento e tantos penitenciarios e 43 galés, receberam todos a communhão depois da missa.

Seguio-se a ceremonia do baptismo e a conversão de dous protestantes que abjuraram a sua religião e se fizeram catholicos romanos. Foram os sentenciados James Melinos, Norte Americano e Thomaz Norcott, Inglez; do primeiro foi padrinho o Sr. conselheiro Amaral e do segundo o Sr. ministro da justiça.

Em seguida o Sr. ministro da justiça, acompanhado dos Srs. chefe de policia, conselheiro Amaral, e do director, do vedor e de alguns empregados da casa, visitou as diversas estações, instituto, prisões, enfermarias, officinas, etc., retirando-se ás 2 horas da tarde.

— 23 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge*, com datas de Buenos-Ayres até 15 e Montevidéo até 17 do corrente.

Na carta do nosso correspondente encontrarão os leitores o que ha de alguma importancia a respeito da Republica Argentina, do Paraguay e da Banda Oriental.

Quanto á esta ultima republica, só podemos accrescentar que os factos principaes referidos pelo nosso correspondente se acham em substancia confirmados pelas folhas de Montevidéo. Segundo estas, tinha o general Flores, que as ultimas noticias haviam deixado em Paysandú, passado para o sul do Rio-Negro, fazendo-se sentir sobre a cidade de Mercedes. Sem ataca-la depois de um recontro com as forças do coronel Olid (um dos chefes fieis ao governo) dirigira-se para o departamento de Florida, entrando sem combate na povoação do mesmo nome, e á ultima hora esperava-se uma batalha decisiva entre as forças revolucionarias e o maior corpo de exercito do governo ás ordens do general Medina, que tornara a passar o Rio-Negro para o sul.

Da capital sahira o coronel Moreno com uns 800 homens. Quanto ao general Lamas, dizia-se que ficava sobre o Rio-Negro, occupando todos os passos, e prompto a acudir d'alli, como estação central, onde fosse necessaria a sua presença.

Eis em poucas palavras como as folhas de Montevidéo pintam uma situação, de cuja crescente gravidade são prova as cada vez mais rigorosas medidas do governo. O que parecia certo era que os generaes que commandam as forças de Montevidéo, longe de buscar Flores, o evitavam, seguramente por não se fiarem nas suas tropas. Sómente assim se explica a approximação do invasor até quasi ás portas da capital sem combate nem acção alguma de importancia.

Entretanto, tinham-se as camaras encerrado a 15, deixando o poder executivo autorisado a contrahir emprestimos sem limitação de somma para os objectos que tiverse por necessarios. O orçamento geral foi votado sem discussão, e muitas medidas urgentemente reclamadas ficaram por decidir.

Por decretos de 15 concedeu-se ao coronel D. Cypriano Miró a demissão que pedio do cargo de ministro da guerra, e nomeou-se D. Luiz de Herrera para substitui-lo.

Foi exonerado do cargo de vice presidente da provincia do Maranhão o Sr. José Joaquim Teixeira Vieira Belfort.

Refere o capitão da galera norte-americana *Garnet* que fallou perto da linha com o navio de vela federal *Onword*, que tendo sido mercante acha-se agora armado em guerra, e cujo commandante disse que andava em busca dos corsarios confederados, e dirigia-se para a Bahia afim de saber onde poderá encontra-los.

O *Onword* monta 15 peças, traz 150 homens de tripolação e não tem signaes exteriores de navio de guerra.

Por portaria da presidencia, datada de 12 do corrente, foi adiada para o dia 15 de outubro proximo futuro a abertura da assembléa legislativa provincial.

Lê-se no *Commercio do Paraná* do 13 do corrente:

« As variolas, que pareciam haver declinado na estação fria, reappareceram nesta semana, havendo 12 casos.

« Notamos, porém, que ellas já vão tomando um caracter mais benigno. »

— 24 —

Por decretos de 2, 16, 19 e 20 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo, Joaquim Bandeira de Gouvêa, sendo designado para o substituir naquella comarca o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva.

Foram removidos:

O juiz de direito Angelo Francisco Ramos, da comarca da Estancia, de 2.ª entrancia, para a de Aracajú, de 3.ª entrancia, na provincia de Sergipe.

O juiz de direito Ignacio José de Mendonça Uchôa, da comarca de Anadia, de 1.ª entrancia, na provincia das Alagôas, para a da Estancia, de 2.ª entrancia, na de Sergipe.

Foi nomeado o juiz municipal João Francisco Duarte, juiz de direito da comarca de Anadia, de 1.ª entrancia, na provincia das Alagôas.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Antonio Francisco de Azevedo Ewerton, do officio de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro.

Antonio Luiz Machado, do officio de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civil e mais annexos do mesmo termo e provincia.

O hiate «Felicidade», entrado hontem do Cabo-Frio, trouxe de passagem 16 naufragos do vapor «Macahense», que se perdeu na noite de 19 para 20 do corrente, na ilha Ancora, por causa da muita cerração que havia, salvando-se todos os passageiros e tripolação.

Ante hontem já a direcção da companhia Macahé & Campos tinha mandado sahir o vapor de reboque em procura do «Macahense», por saber que este vapor tinha sahido de Campos para o Rio no dia 18. O vapor de reboque ainda não tinha voltado até hontem as 7 horas da noite.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do Rio, dos quaes foi portador o vapor francez *Bearn*, chegado hontem, alcançando até 25 do passado.

Sob as rubricas — parte official, exterior e interior, encontrarão os leitores quanto ha de importante, não só na côrte, como nas diversas provincias do sul.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 14 de junho de 1863.

Cambio. — Inglaterra, 65 a 66 sh. a 9 d. França, 82 1/2 a 82 3/4 d. Rio de Janeiro, 28$800 a 29$. Montevidéo, 1/8 a 1/4 % de desconto.

Onças, 452.

Descontos. — O banco recebe em moeda corrente a 8 e empresta a 10 %, e em metal recebe a 11 e empresta a 13 % ao anno.

Na praça regulam de 1 a 1 1/8 %, ao mez em moeda corrente, e em metallico a 1 1/4 %.

Fretes. — (Em baixa) Inglaterra, couros salgados 35 sh. ou 30 sh. em direitura e 5 %; Havre, couros salgados 25 fr., ditos seccos 70 fr., e fardos 50 fr. com 10 %; Marselha, couros salgados 20 fr., ditos seccos 70 fr., e fardos 45 fr. e 10 %; Estados-Unidos (navio americano), couros seccos 5/8 ct. e fardos 5 $, (neutro) couros seccos 3/4 ct. e fardos 9 $; Brasil, nominaes.

Montevidéo, 17 de junho de 1863.

Cambio. — Inglaterra, 50 1/8 a 50 1/4; França, 82 frs; Genova, 81 frs.; Rio de Janeiro, 29 ps. 100 rs.; Buenos-Ayres, ao par.

Divida publica. — Exigivel 40 a 41 cts., consolidada 64 a 55 %, e interna 39 a 40 %.

Descontos. — Os bancos Commercial e Mauá emprestam a 12 e recebem a 8 % ao anno.

Fretes. — Inglaterra, 35 sh. couros salgados, 40 sh. ditos seccos, e 45 sh. os fardos com 5 %. Havre, 50 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos, e 40 frs. os fardos com 10 %. Estados-Unidos, 1/4 ct. couros salgados, 1 ct. ditos seccos, e 9 pats. os fardos com 5 %, nominaes. Brasil, carne secca 4 rls. para o Rio de Janeiro, 5 para a Bahia e 6 para Pernambuco, com 5 % de capa.

Rio Grande, 7 de junho de 1863.

Cambio. — Sobre Londres, 26 d.; sobre Paris, 370 a 315 rs.; sobre Hamburgo, 705 rs.; sobre o Rio, 4 e 5 por 90 ds.; sobre a Bahia, par 90 dias; sobre Pernambuco, idem.

Fretes. — Para o Rio de Janeiro, 500 rs. ultimo fretamento; para a Bahia, 600 rs. idem idem; para Pernambuco, 700 rs. idem idem; para os Estados-Unidos, 3/4 cents; ultimo fretamento para o Canal foi o patacho inglez *Homer* a 65 sh. e 5 por %.

Metaes. — Onças, 32$; pesos, 2$; patacões 2$; peças americanas de 5 dlrs., 10$; ditas de dita de 2 1/2, 5$; um peso boliviano 1$; meios pesos bolivianos, 800 rs.; 1/4 dollar americano, 500 rs.; columnarios hespanhoes, 500 rs.; 1/5 de patacão dito, 440 rs.; moeda nacional papel 8 %.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1863.

Cambio. — Regularam aos preços seguintes: sobre Londres a 26 3/4, 26 7/8, 27 e 27 1/8 d. por 1$; sobre Paris de 353 a 356; sobre Marselha 352; sobre Rotterdam 738; sobre Hamburgo 655 rs.; sobre o Porto 95 %; e sobre Lisboa 103 por cento.

Apolices. — Venderam-se: de 5 % a 75 %, de 6 % a 90 e 91 %.

Acções. — Do banco do Brasil a de 39$ a 41$; do rural e hypothecario a 48$ de premio; da companhia brasileira de vapores a 75$ de desconto; da estrada de Pedro II a 26 de desconto.

Fretes. — Negociaram-se aos preços seguintes: para o Canal a 40, 45 e 47; para os Estados-Unidos a 30 sh.; para o Rio da Prata por Santa-Catharina a $ 1,150 por inteiro; para o Havre 50 frs. e 10 %; para Marselha 55 frs. e 10 %.

— Boletim de 8 a 23. —

No periodo acima continuou a limitar-se o movimento do nosso mercado de importação a alguns supprimentos indispensaveis que fizeram os compradores de artigos de maior consumo. As circumstancias que mais de uma vez temos indicado como perniciosas ao livre gyro dos negocios continuam a tolhê-los, revelando-se na maior escala em que se effectua a cautela dos vendedores e a prudente reserva dos compradores, que já não arrostam os perigos dos grandes depositos de artigos, cujos preços soffrem progressivamente com a offerta em quadras baldas de animação.

ILEGÍVEL

No mercado de [illegible] houve vendas regulares de café a preços superiores aos que vigoravam á sahida do Paraná, consequencia das pequenas entradas do interior, que regularam 1,500 saccas por dia, termo medio, durante a quinzena.

Esta diminuição das remessas dos centros de producção provêm da interrupção que tem havido na secca do producto em razão das ultimas chuvas.

Ha em ser actualmente apenas 18,000 saccas.

No dia 12 abrio-se o cambio sobre Londres a 27 1/8 d., e tendo-se effectuado transacções a este algarismo 27, 26 7/8 e 26 3/4 d., fechou hoje firme de 26 7/8 a 27 d.

O banco do Brasil annunciou no dia 20 que sacava a 26 3/4 d.

Sobre França sacou-se aos extremos de 350 a 356 rs.; sobre Hamburgo a 665 rs. sobre Rotterdam a 738 rs., e sobre Lisboa e o Porto a 105 e 106 % a 90 dias.

No dia 15 baixou a taxa do desconto no banco do Brasil a 9 %. Desde a mesma data vigora nesse estabelecimento a taxa de 5 % para o dinheiro que recebe a premio por letras ao portador ou em conta corrente.

Na praça tem regulado os descontos de 8 1/2 a 10 1/2 %.

As apolices geraes de 6 % foram negociadas ultimamente a 90 e 91 %.

O mercado de fretes está frouxo, não faltam navios no porto mas não ha procura delles, pela morosidade com que se effectuam as compras de café ante o diminuto deposito deste producto.

Aguardente.—Durante a quinzena entraram unicamente 82 pipas. Não nos constou nenhuma venda. Podemos cotar de 65$ a 70$ por pipa, e á vista dos pequenos supprimentos esperados, embora não haja exportação, não ha receio de que os preços declinem.

Assucar.—Entraram de Pernambuco 1,000 saccos pelo brigue escuna *Oliveira*; de Campos 214 saccos, 8 caixas e 51 barricas; da Bahia 91 caixas pela barca *Rio Lima*. De todas as procedencias 1,214 saccos, 99 caixas e 51 barricas.

O movimento do mercado tem sido pequeno depois da sahida do *Paraná*. Realisaram-se algumas vendas de mascavo de Campos e branco de Maceió para o consumo. Dos brancos de Pernambuco pouco se vende. Tendo este artigo subido muito naquelle mercado, e não se esperando nenhum supprimento da mesma procedencia, os possuidores continuam firmes nas suas pretenções, e por isto os refinadores vão-se remediando com o de Maceió, apezar de ser em geral humido e baixo o que ainda existe em ser.

Cotamos:
De Pernambuco, 2ª sorte 4$100 a 4$300.
Idem, idem, 3ª sorte 3$700 a 4$000.
Idem, idem, 4ª sorte 3$350 a 3$550.
Idem, idem, somenos 3$100 a 3$250.
Idem, idem, mascavado 2$300 a 2$700.
De Maceió branco 3$ a 3$300.
Idem mascavado 1$800 a 2$300.
Da Bahia e Cotinguiba, branco 3$ a 3$200,
Idem, idem mascavado 1$700 a 1$800
De Campos, branco 3$ a 3$200.
Idem mascavado 1$700 a 2$700.

Temos em ser;

De Pernambuco	160,00 saccos			
De Maceió	3 200	«		
Da Bahia	216	«	212	caixas.
De Campos	...	«	340	«
Total	19 416	«	582	«

Espera-se de Maceió o brigue *Capuam*.

Despacharam-se para a Costa de Africa 40 barricas e 90 latas, Portugal 93 caixas e 95 barricas, e Rio da Prata 350 barricas.

Carne secca.—Ha em deposito 196,600 arrobas, sendo 44,200 ditas do Rio-Grande e 152,400 ditas do Rio da Prata.

Vende-se a primeira de 1$200 a 2$400, e a segunda de 1$100 a 2$400.

Couros.—Venderam-se 450 a 220 rr. os limpos e 200 rs. os de refugo.

Ha em deposito 4,000.

Cotamos de 240 e 260 rs.

Despacharam-se: para a Marselha 25 saccos na barca franceza *Esperance*, e para New-York 851 na barca ingleza *Golden Rule*.

Cambio.—Sommam os saques pelo paquete francez *Béarn*:

Sobre Londres: £ 450,000 a 27 1/8, 27, 26 7/8 e 26 3/4 d.
Sobre França: 800,000 francos aos extremos de 350 a 356 rs.
Sobre Hamburgo: 150,000 m. b. a 635 rs.
Sobre Rotterdam: 200,000 fl. a 738 rs.
Sobre Lisbôa e o Porto regulou a tabella seguinte:

105 a 106 % ...... á vista.
104 a 105 % ...... a 30 dias.
103 a 104 % ...... a 60 »
102 a 103 % ...... a 90 »

Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 % a 91 %, as de 5 % a 75 % e as provinciaes a 68 por cento.

Descontos.—No dia 15 reduzio o banco do Brasil a taxa do desconto a 9 %, annunciando que recebia dinheiro a premio por letras ao portador ou em conta corrente a 5 %.

Na praça regulam de 8 1/2 a 10 1/2 %.

Metaes.—Foram negociadas as onças de patria em transacções regulares a 29$400, 29$200 e 29$000.

—24—

Cambio.
Londres...... 26 7/8 a 27 d.
Paris...... 350 a 356 rs. } 90 dias.
Hamburgo..... 665 rs.

Lisbôa e Porto:
105 a 106 ...... á vista.
104 a 105 ...... a 30 dias.
103 a 104 ...... a 60 »
102 a 103 ...... a 90 »

Divida publica.
Apolices geraes de 6 % .... 90 a 91 %.
Ditas provinciaes ..... 86 a 88 %.

Descontos.
Nos bancos...... 9 %.
Na praça....... 8 1/2 a 10 1/2 %.

Metaes.
Onças de patria..... 29$200 a 29$400.
Soberanos....... 8$890.
Pesos de patria...... Nominaes.
Ditos hespanhóes.... »
Patacões...... »

Fretes.
Canal (á ordens)...... 35 a 45 sh.
Hamburgo e Antuerpia..... Nominaes.
Liverpool e Londres...... »
Havre (bandeira franceza)... 50 fr.
Marselha (idem)...... 50 fr.
Mediterraneo....... Nominaes
Estados-Unidos (bandeira neutra)...... 30 a 40 sh.

Assucar.
Pernambuco, 2ª sorte.... 4$100 a 4$300
» 3ª dita.... 3$700 a 4$000
» 4ª dita.... 3$350 a 3$550
» somenos. 3$100 a 3$550
» mascavo. 2$300 a 2$700
Maceió, branco...... 3$000 a 3$300
» mascavo. 2$000 a 2$300
Bahia, e Cotinguiba, branco...... 3$000 a 3$200
» mascavo. 1$700 a 1$800

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 16, o brigue-escuna *Oliveira*, com 15 dias de viagem.

— Sahiram, para Pernambuco: á 12, o patacho *Industria*; á 17, a barca *Traviata*; á 18, o palhabote *D. Luiz I*; e á 28, o patacho *Pheto*.

— Nenhum navio ficava á carga.

Pouco depois de meio dia fundeou igualmente em nosso porto o vapor *Oyapock*, que apenas trouxe noticias da Bahia até 27 e de Alagoas até 30 do passado.

Bahia.—O vapor de guerra *Magé* encetára os exercicios de artilharia ao alvo, sendo algumas vezes locado o alvo pelos tiros.

— Na costa de Itapoan foram tambem apanhadas diversas latas de gaz.

— Dous macrobios falleceram na capital: Thereza de Lima, africana livre, com 115 annos, de velhice; e Alberto dos Santos, com 120 annos de idade, tendo nascido em 1743.

— Fallecêra o visconde de Gameiro.

— Chegára ao porto da capital, a 17, o brigue-escuna de guerra *Fidelidade*, com 8 dias de viagem.

— A 15 deixára o exercicio de chefe de policia o Sr. Dr. Sebastião Lacerda, assumindo esse cargo o juiz de direito de Inhambupe Dr. Adriano José Leal.

— Para a côrte seguira, no *Princeza de Joinville*, o Sr. Dr. Souza Carvalho, presidente de Sergipe.

— Lê-se no *Jornal*:

« Celebrou-se no convento dos religiosos franciscanos a missa annunciada pelo descanço das infelizes victimas da revolução de 1817—Padre José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, vulgarmente chamado padre Roma, padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, Dr. José Luiz de Mendonça e Domingos José Martins.

« O acto foi concorrido por diversas pessoas gradas, entre as quaes o Sr. commandante das armas, acompanhado de diversos officiaes dos corpos da guarnição. »

« Já por duas vezes em dias anteriores a barca ingleza *Castor* levantou as gavéas, preparando-se para sahir, e notou-se; que ambas as vezes a corveta americana do norte ostentou o mesmo preparativo.

« Hontem (26) a *Castor* levantou ferro, fez-se á vella. A corveta americana levantou ferro igualmente fez-se á vella.

« A *Castor* vellejou para dentro da Bahia, e a corveta igualmente. A *Castor*, achando-se no ancoradouro de descarga do carvão de pedra, lançou o ferro ao fundo, e a corveta o mesmo fez no lugar onde então se achava, isto é, no lugar onde tinha estado ancorada a *Castor*, entre as nossas corvetas *Januaria* e *Magé*, desde que foi perseguida pelo *Mohican*.

« A *Castor*, segundo nos affirmam, vai descarregar por ter vendido o carregamento de carvão. »

— Os cambios regularam: sobre Londres 27 a 27 ¼ d. por 1$; sobre Hamburgo 655 réis por m. b.; sobre Paris 353 réis por fr.; e sobre Lisboa 97 a 100 %.

— Chegou á 25 de Pernambuco, o hiate *Tino*, com 5 dias de viagem.

— Arribou, em viagem de Pernambuco para o Rio de Janeiro, a barca *Energia*, com 6 dias.

Alagoas.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

De ois d'amanhãa se extrahirá a 9ª parte da 1ª loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Acha-se despachado juiz de direito da comarca de Anadia, em Alagôas, o Sr. Dr. João Francisco Duarte, que exercia o lugar de juiz municipal em Garanhuns já em segunda recondução.

— Falleceu na côrte o Exm. bispo capellão-mór conde Irajá, nosso comprovinciano.

— Foi aberto um credito supplementar de 3:225$. por insufficiencia do credito consignado no § 2 do art. 29 do orçamento do exercicio findo.

— Foi exonerado o Sr. Domingos Soriano de Azevedo Silva, do cargo de 1º supplente do delegado d'Agoa Preta.

— Foram nomeados os Srs. Felippe Benicio Alves Ferreira, Sebastião Alves da Silva e Alipio Camerino dos Santos, para 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo d'Agoa Preta.

— Tendo de ir em commissão a examinar as fortalezas de Nazareth, Gaibú e Tamandaré, o Sr. coronel H. de Beaurepaire Rohan, foi mandado pôr á sua disposição o vapor *Camaragibe*

— Foi exonerado á seu pedido, de 1º supplente de delegado de Agoa Preta, Domingos Soriano de Azevedo Silva, sendo nomeados para preencherem as vagas que ha naquelle districto policial:

1º supplente, Felippe Benicio Alves Ferreira;
2º dito, Sebastião Alves da Silva;
3º dito, Alipio Camerino dos Santos.

— O vapor inglez *Magdalena*, que fundeou domingo em nosso porto, com destino aos do sul do imperio, conduzio de Londres £ 221,993 em dinheiro, das quaes apenas a somma de 7:798$ para esta provincia.

— Na lat S. 5º 26' e long. O. 49º 15' encontrou a escuna dinamarqueza *Mathilde*, vindo de Hamburgo, a galera americana *Washing on Booth*, em viagem de Baltimore para Valparaiso.

— A' bordo do vapor *Magdalena* seguiram para o sul 119 passageiros, procedente da Europa.

— Acaba de chegar para os trabalhos da nova ponte do Recife, o mergulhador Eduardo Bellow.

— Cartas de Limoeiro, de 28 do passado, dizem:

« O cholera faz aqui estragos terriveis; apenas sendo os atacados soccorridos pelo Dr. Jeronymo Mendes Wanderley.

« Fica a expirar desse mal o Dr. Leandro Francisco Borges, cuja morte será sensivel aos homens sensatos desta localidade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 1º de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Raphael, crioulo, de 50 annos, escravo de José Peres da Cruz, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo, crioulo, de 18 annos, escravo de Antonio Barbosa de Barros, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, pardo, de 18 annos, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Manoel Amaro Pavão, branco, de 43 annos, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Ferreira Camara, crioulo, de 20 annos, como suspeito de ser calceta evadido de uma das fortalezas desta cidade.

— Movimento da casa de detenção no dia 30 de junho de 1863.

Existiam...... 392 presos.
Entraram...... 7 »
Sahiram . . 12 »
Existem...... 387 »

A saber:
Nacionaes . . 267
Estrangeiros . 31
Mulheres . . 10
Estrangeiras . 3
Escravos...... 71
Escravas . . 5
Total 387

Alimentados á custa dos cofres publicos...... 151

— Movimento da enfermaria no dia 1.º de julho de 1863.

Tiveram baixa:
Hilario (E) sentenciado, anemia.
Benedicto (E) de José Joaquim dos Prazeres, intermittente.

— Passageiros do vapor francez *Bearn*, vindo do Rio de Janeiro:

Dr. Amaro Bezerra Cavalcante, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, H. Kohler, Alonzo Chatterton, Geovanni Alessio.

— Passageiros do paquete a vapor nacional *Oyapock*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:

Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara e seu escravo, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, 2 filhas e 1 filho e 5 escravos, Dr. Manoel Antonio Moraes, sua senhora, 3 filhos e a criada D. Luiza da Conceição Pereira, 1 filha e a escrava, Antonio Ramos Maia, tenente Luperclo Gahagen Champloni, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, 2.º cadete Constantino José de Araujo, 2º dito Manoel Gonçalves Silveira Junior, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e um escravo, T. B. Bruno, L. A. Dabourq Junior, Antonio Francisco de Carvalho Paes de Andrade, D. Donata Amelia Leite da Silva, José Epiphanio de Almeida Durão, Thomaz de Aquino Oliveira, Balthazar José Porto, José Virginio Teixeira de Araujo, Joaquim de Azevedo Maia, Antonio José de Siqueira Prazeres, João Ferreira da Costa Imbuzeiro, Joaquim de Sá Moreira, Silverio José Fernandes, João Leandro Vieira, Tiburcio Alves de Carvalho, José Targino Gonçalves Filho e uma criada, João Pedro da Silva, Manoel Cordeiro, José Soares de Azevedo, Frederick J. Corbte, William W. Robiliard, Gigliano Giacome Felippo, Cerri Gabriel, Virgilio Bertini, Gaetano Pancini, 3 escravos a entregar a José Gonçalves Melveira, 2 escravos presos e 2 praças de policia que os acompanham, 3 desertores do exercito e 4 praças do dito.

Seguem para o norte.

Dr. Anizio Salathiel C. da Cunha e 1 escravo D. Vicencia Maria da Conceição, 1.º cadete Joaquim Torquato da Camara, Manoel José Cardoso, alferes Raymundo Augusto Dias Martins e sua familia, cadete Joaquim Ignacio Landres, João José Alexandre de Moraes, Ricardo Pereira de Mello Bastos, Roque Trajano de Lima, Eduardo Fales, Alexandre Antonio Pereira, 2 praças do exercito, 3 ex praças da armada, 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Bearn*, sahido para Bordeaux e portos intermedios:

Germano Kirkmann, João Mercier, Manoel Fernandes da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Amener Luciana Dubois.

— OBITUARIO DO DIA 30 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Manoel da Paixão, Pernambuco, 140 annos, solteiro, Recife, ascite.
Estephania, Pernambuco, 9 dias, São José, espasmo.
João, Pernambuco, 10 annos, São José, febre amarella.
Amaro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife, hydropesia.
Domingos, escravo, Africa, 30 annos, solteiro, São José, hydropericardia.
Caetano José Pereira Pinto de Lemos, India, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.
Tacredo, escravo, Maranhão, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bexiga.
Manoela Luiza Cavalcanti, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife, anemia.
Maria Isabel de Souza Pinto, Pernambuco, 27 annos, viuva, Recife, tuberculos pulmonares.
Herculano Francisco de Paula Cardeal, Pernambuco, 21 annos, solteiro, São José, peritonite.
Julia, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, spleno-hepatite.
Francisco José de Santa Anna, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista, ascite.
Anna, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, espasmo.
Rita Romana de França Mello, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa Vista, phthysica.
Paulina Hermelinda de Brito Cavalcanti, Pernambuco, 24 annos, casada, São José, tuberculos pulmonares.

— 1 de julho —

Domingos José Pinto Braga, Portugal, 62 annos, casado, Santo Antonio, hepatite.
Annunciada, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, escrava, espasmo.
Pedro José de Faria, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, bexiga.
Lourenço Marinho Reis Gomes, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, phthysica.
Vicente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo Santo Antonio, bexiga.
Idalina, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, hepatite chronica.
Manoel Vaz Carneiro, Pernambuco, 45 annos, casado, São José, phthysica pulmonar.
Perpetua Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, solteira, São José, congestão cerebral.
Otilio, Pernambuco, 2 annos, São José, gastro enterite.

Publicações á pedido

Elephantiases.

Um preto escravo do Illm. Sr. commendador Ildefonso Simão Lopes, fazendeiro em grande na cidade da Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, attacado de elephantiases e já n'um estado avançado da molestia, com os ligamentos dos dedos em estado de dissolução, e abandonado pelos medicos; o proprietario, quiz como um derradeiro recurso experimentar os effeitos da salsa parrilha de Bristol, e com verdadeiro assombro e estupefacção, todos presenciaram e acompanharam os differentes progressos da completa cura operada por tres frascos da dita salsa, na pessoa d'este individuo, o qual póde ser visto e interrogado aqui no Rio de Janeiro por quem quizer.

NENIA

A' morte sentidissima de Joaquim Machado Portell, fallecido no dia 2 de julho de 1862, offerecida a sua Exm.ª familia.

Será já tarde? . Não;—do bem perdido,
Quão mais remota é, tanto mais vale
A sentida lembrança.
F. Muniz Barreto.

Faz hoje exactamente um anno que a inexoravel parca cortou o estame á uma existencia preciosa e que o Creador chamou a si um dos seus predestinados para na mansão dos justos outhorgar-lhe o premio que lhe reservára devido a sua fidelidade.

Não seccam tão breve as flores do sentimento bafejadas pelo amor livre e dedicado..

A alma do justo floresce sempre e sempre á proporção que essas brisas de amor a bafejam..

Já um anno decorreu depois do desapparecimento deste ente!... Mas aquelles que na sua emigração choraram, aquelles que prantearam este facto hoje ainda a sentem e sentirão !..

O ancião encanecido e vergado ao peso de longos dias, nos quaes accumulou o epitheto de pai, os de amigo verdadeiro e patriota, deixou de supportar por mais tempo o exilio e deixando a terra lugar do seu martyrio e redempção, voou ao céo e lá foi receber a corôa dos bemaventurados.

Hoje que um amigo vem depor uma murcha mas immorredoura flor sob o seu tumulo póde sem receio dizer como o poeta

Será já tarde? Não;—do bem perdido
Quão mais remota é, tanto mais vale
A sentida lembrança.

Já não e tarde—o vacuo existe e se torna emprehensivel a cada momento que se descortinando o sombrio véo do passado se lança um languido e tremular olhar para o presente.

Já não é tarde aquelles a quem a aguia com as suas espessas e protectoras pennas defendia do frio, hoje nelle se engolfam—mas não se acostumam, e a cada passo que o sentem procuram de balde o seu pristino arrimo.

E' a estes filhos sem pai, sem amigo e sem protector que convidamos para juntos e possuidos de um só sentimento derramar uma lagrima sagrada sob a sagrada campa onde jazem as cinzas, cujas sentida lembrança hoje tanto nos preoccupa.

M. L. F.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 . . . . 11:587$016

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas		—	
» « com generos		347	347
Volumes sahidos com fazendas		25	
« » com generos		174	199

Descarregam no dia 2 de julho.
Brigue inglez—Oden—mercadorias.
Patacho hollandez — Joanne Handy—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Lais III—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—idem.
Patacho dinamarquez—Mathilde—diversos mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:169$602

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 . . . . . 6:445$868

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Bearn*, de 1172 toneladas, commandante Aubry de la Noé, equipagem 117, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 1 hora, e do ultimo porto 15 horas, o paquete a vapor nacional *Oyapock*, de 1080 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio M. da Ponte Ribeiro, equipagem 57.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—patacho nacional *Palma*, capitão Miguel Arcanjo Rock, carga assucar e algodão.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Bearn*, commandante Aubry de la Noé.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca brasileira mais não teve communicação com a terra.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 6 de julho proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 80, de 19 de maio ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das duas vagas de praticantes nella existentes. As pessoas pois que o dito concurso quizerem ser admittidas, deverão provar: 1º terem 18 annos completos de idade; 2º que estão livres de culpa e pena e 3º que tem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1863.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.
8 libras de acido citrico.
24 arrobas de assucar refinado.
8 libras de assucar de torrão.
1 arroba de ether.
40 garrafas de aguardente.
25 garrafas de alcool.
6 libras de ammoniaco liquido.
25 garrafas de agua ingleza.
50 garrafas de agua de Labarraque.
8 libras de amidone.
1 libra de balsamo de tolú.
16 libras de cevada.
12 libras de carobe.
8 libras de camphora.
6 libras de centauria menor.
25 caixas de capsulas de oleo de figado de bacalhão.
4 onças de extracto de fumaria.
8 onças de extracto de belladona.
10 libras de flor de sabugo.
10 libras de flor de violas.
10 libras de flor de enxofre.
10 libras de flor de borragem.
16 libras de fio de linho.
2 libras de folhas de aconito.
12 libras de gomma.
16 libras de gomma arabica de 1ª qualidade.
4 onças de iodureto de ferro.
4 onças de iodureto de potassio.
4 libras de ipecacuanha.
12 libras de macella gallega.
1 arroba de manná commum.
3 peças de madapolão de 1ª qualidade.
25 garrafas de mel de abelhas.
4 arrobas de mostarda.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de nitrato de prata fundido branco.
1 arroba de oleo de amendoas.
1 arroba de oleo de ricino.
10 libras de oleo de figado de bacalhão.
2 libras de pedra hume.
2 resmas de papel azul para embrulho.
2 grosas de pennas de aço.
50 vidros de pilulas de Blancard.
6 pelles de camurça.
4 libras de quassia.
6 onças de sulfato de quinino.
4 oitavas de sulfato de morphina.
2 arrobas de sulfato de magnesia.
2 libras de scilla.
20 libras de senne em folhas.
2 arrobas de salsa parrilha.
20 garrafas de vinagre branco de 1ª qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporação de mão morta findem-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois desse prazo.

Mesa do consulado provincial 1.º de julho de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— No dia 4 do julho corrente se ha de arrematar em hasta publica, depois da audiencia do juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, os bens penhorados a Joaquim Theodoro Alves, por execução que lhe move Joaquim Marcolino da Silva, os bens seguintes: 12 cadeiras hamburguezas, 1 jogo de bancas, 1 mesa de meio de sala, 1 toucador.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores brasileiro e francez para os senhores abaixo declarados:

Dr. Arigio Justiniano da Silva Guimarães.
Adriano & Castro.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Alfredo Sergio Ferreira.
Antonio José Lopes Filho.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio Nobre de Almeida.
Esperidião Zamiro de Souza.
Dr. João Ferreira de Oliveira e Silva.
João Martins da Silva.
João Militão Henrique de Souza.
D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos.
Desembargador José Pereira da Costa Motta.
Dr. José Henriques Ferreira.
João Manoel dos Santos.
Leandro Francisco Borges.
Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.
Luiz Moreira.
D. Maria Joaquina de Sant'Anna
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior.
Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Tasso Irmãos.
Theodoro Christiansen.
Zebedeo Carlos Cesar.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo da aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 1.º de julho proximo, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes do que for marcado para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de junho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 4 do corrente mez se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Santos, depois de meio dia, na sala das audiencias, tres escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no 1.º de julho proximo futuro entra de mez o Sr. mordomo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira na casa dos expostos e collegio das orphãas, continuando no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos o reverendo Sr. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, e no hospital Pedro II o Sr. Dr. Antonio Maria de Farias Neves até que cesse o impedimento do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 27 de junho de 1863.
F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

— Por impedimento do juiz ficou transferida para o dia 2 de julho do corrente a reunião dos credores da massa fallida de Mesquita & Dutra, e de Francisco Antonio Correia Cardoso, ao meio dia na sala das audiencias. — Por ordem do juiz, o escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

— Tem de ser arrematado em praça publica, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2.º districto da Boa-Vista os objectos seguintes: 2 consolos de amarello, 1 marqueza com assento de palhinha e 10 livros, 1 lanterna de vidro, 2 cadeiras de amarello, 1 par de jarros para flores; tem lugar a arrematação no dia 2 de julho do corrente anno, as 9 horas da manhãa, cujos bens foram penhorados contra Antonio Pita Hypolito de Albuquerque, por execução de Antonio Joaquim Ferreira Porto.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

SABBADO, 4 DE JULHO DE 1863.

Recita extraordinaria

Primeira representação do magnifico drama em seis actos, de grande espectaculo,

A ESMERALDA.

Ornado de musica do insigne rabequista F. de Sá Noronha.

Entram em scena os Srs. Thomaz, Lisboa, Flavio, Guimarães, Penante, Lessa, Santa Rosa, Joaquim Camara, Porto, Mizael, Gil-Braz, Gomes, Araujo, e as Sras. D. Eugenia Camara (Esmeralda), D. Camilla, D. Joanna, D. Josepha, D. Jesuina e D. Leopoldina.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.
Acto 1.º—A procissão dos doudos.
Acto 2.º—A louca.
Acto 3.º—O assassinato.
Acto 4.º—O saltimbanco.
Acto 5.º—A Esmeralda.
Acto 6.º—O perdão.

NUMEROS DE MUSICA.
Acto 1.º
1.º Côro do povo.
2.º Canção de Esmeralda.
3.º Marcha dos doudos.
Acto 2.º
4.º Aria do saltimbanco.
5.º Dueto de Phoebus e Esmeralda.
Acto 3.º
6.º Ballada da tia Falourdel.
7.º Dueto e dansa de Phoebus e tia Falourdel.
8.º Dueto de Phoebus e Esmeralda.
Acto 4.º
9.º Aria do saltimbanco com côros do povo.
Acto 5.º
10.º Harmonias durante o somno de Esmeralda.
11.º Oração de Esmeralda.
Acto 6.º
12.º Grande quintete e côro final.

A acção passa-se em Paris, no reinado de Luiz XI.
Os vestuarios são novos e a caracter.
Principiará ás 8 horas.

A empreza do theatro de Santa Isabel, conscia de que tem posto em pratica todos os esforços e desenvolvido toda a actividade e zelo para bem corresponder á expectativa publica, indo mesmo além do seu programma, visto que bem poucos dramas tem repetido para os senhores assignantes que tão generosamente tem auxiliado os enormes dispendios da mesma empreza, annuncia a abertura da terceira e ultima prestação da assignatura de 10 recitas, nas quaes entre outras peças escolhidas e novas, terá lugar a representação das seguintes:

AS MULHERES DE MARMORE, drama em quatro actos.
AS MULHERES TERRIVEIS, em tres actos.
LUXO E VAIDADE, original brasileiro, em cinco actos.
FERNANDO, original portuguez, em tres actos.
A PROBIDADE, dito, em tres actos.
A JUSTIÇA, dito de Camillo Castello-Branco, em dous actos.
O AGIOTA, dito, do artista Furtado Coelho, em cinco actos e um prologo.
PALAVRA DE REI, opera comica em dous actos.

A empreza espera e confia que, á vista deste annuncio, que será conforme já tem provado, religiosamente cumprido, os seus sacrificios serão avaliados, podendo obter do publico a concurrencia e protecção da qual depende a possibilidade de sua duração.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 4 de julho proximo, ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 3 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de julho, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de julho proximo as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virgino Justiniano dos Santos: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre, ou a bordo ao pé do trapiche Barão do Livramento.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez «Lais III» capitão José Januario da Costa sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. A. Rabello rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão na praça.

— O brigue portuguez «Florinda», capitão Joaquim Augusto de Souza, segue por todo este mez para Lisboa, tem prompta a maior parte do carregamento e recebe o resto a frete, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Leilões

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, apparelhos de jantar, ditos de almoço, lanternas, candelabros, serpentinas, 1 esteira para sala, 1 cômoda de amarello, camas de ferro, bancos de jacarandá, cadeiras de balanço, mesas de jantar, e outros muitos objectos necessarios para casas de familias.

HOJE

Na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 48, principiará as 11 horas.

LEILÃO DE Mobilia e uma escrava de 12 annos.

PELO AGENTE PESTANA

O mencionado agente venderá por ordem de uma pessoa que se retira para a Europa uma mobilia constando de sofá, cadeiras e de balanço, consolos, mesa de meio de sala, enfeites para mesa, candieiros a gaz, espelhos, relogio de cima de mesa corda para 10 dias, cama franceza, castiçaes de vidro, mesa de jantar, lavatorios, cadeiras, marquezas, trens de cosinha, louça para mesa de jantar e almoço etc., e outros muitos objectos que impossivel é enumera-los e que se acharão patentes aos concurrentes, assim como uma escrava peça de 12 annos a mais linda possivel com as habilidades de já cosinhar para o diario de pouca familia lava etc., affiança-se não ter achaques, boa para mucamba: quarta-feira 10 de julho dia em que terá lugar o leilão na rua da Senzala Velha n.º 80, primeiro andar.

LEILÃO DE

Escravos, carroças, cavallos, bois, camas de ferro, moveis, crystaes, miudezas, ferragens, machina para costura, pianos, rotulas de amarello, caixilhos e outros muitos objectos.

HOJE

Quinta-feira 2 do corrente as 11 1/2 horas da manhãa.

O agente Olympio fará leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

Sexta-feira 3 do corrente as 10 horas, no armazem n. 53 rua da Cadeia.

DE

Um bom piano

O agente Euzebio venderá em leilão diversos objectos de ouro, prata, quadros, calices, copos, garrafas, castiçaes de vidro, apparelho de porcelana para chá, candelabro, cadeiras, carteira, armações de louro e pinho para loja, cofre de ferro, berço de jacarandá, conversadeira, guarda roupa, lavatorio, guarda louça, e outros artigos que serão presentes aos licitantes.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Sexta-feira 3 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Farias & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 7:182$281 rs., isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, onde poderão serem examinados desde já os titulos das mesmas dividas.

LEILÃO

O leilão de moveis annunciado para hoje pelo agente Almeida, em razão de muita chuva ficou transferido para segunda-feira 6 do corrente.

Transferencia

O leilão da loja de selleiro, annunciado para hontem, fica transferido para o dia 10 do corrente, e será de novo annunciado.

Avisos diversos

LOTERIA

DEPOIS DAMANHÃA.

Sabbado 4 do corrente mez se extrahira' a nona parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 5 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil,

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

Preço de cada volume 5$000.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescenta á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O editor.

Photographia artistica
EUGENIO & MAURICIO
RUA NOVA N. 25
Esquina da rua da camboa do Carmo.

Abertura dos salões photographicos no dia 5 de julho

Trabalha-se seja qual for o tempo.

Criado.

Quem precisar de um criado fiel para copeiro ou para bolear algum cabriolet, ou para algum escriptorio, dando fiador a sua conducta, e tem alguma pratica de escrever: quem precisar annuncie por este «Diario».

Attenção

Na rua da Roda n. 31 faz-se comida de todas as qualidades e por preço muito commodo, e tambem se empalha qualquer obra por menos do que em qualquer parte; a tratar na mesma casa.

Caixeiro para cobrança.

No pateo do Terço n. 2 offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança, o qual da' fiador a' sua conducta.

Attenção.

Aluga-se uma escrava propria para todo o serviço de casa de familia: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 10, que achará com quem tratar.

Ao publico.

Joaquina Maria do Espirito Santo, casado e sem filhos, alforriou na sua terça ao seu escravo Francisco, pardo, de idade de 11 annos, e as suas duas escravas Catharina, crioula, e Justiniana, parda, para que gozassem de sua liberdade depois de sua morte, em attenção dos seus bons serviços, e terem dos mesmos produzido 12 escravos que existem no poder de seu casal. Porém sabendo que seu marido procurava vender ditos escravos, entregou-lhe as suas cartas, e com esta um papel de declaração para que elles possam gozar desde já de sua liberdade, renunciando quaesquer serviços que lhes possa prestar. Portanto, fique isto de sobre aviso, aquelles que pretenderem comprar ditos escravos que estão gozando de sua liberdade, e peço as autoridades do paiz que as proteja.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram desde 30 de junho proximo passado a sociedade conhecida sob a firma de Adriano & Castro, ficando a cargo do socio Adriano Augusto de Almeida a liquidação da extincta firma. Pernambuco 1 de julho de 1863.—João Castro Guimarães, Adriano Augusto de Almeida.

Agradecimento.

Joaquim Maciel de Albuquerque Rego Barros agradece cordialmente aos senhores que se dignaram conduzir e acompanhar ao destinado jazigo o feretro de sua prezada mãi; offerecendo aos mesmos o seu diminuto prestimo.

— Fugiram no dia 30 de junho proximo passado, de bordo do brigue nacional «Valle», surto neste porto, os dous escravos marinheiros seguintes: Henrique, crioulo, natural do Rio de Janeiro, de idade de 38 annos, alto, magro, barba serrada e rosto comprido: Antonio, de nação, de idade de 48 annos, rosto comprido e talhado, com pouca barba, ambos pertencentes ao commendador José Maria do Valle, de Santa Catharina: quem os pegar, leve-os ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão a bordo, que será devidamente recompensado.

— Aluga-se o armazem n. 32 da rua estreita do Rosario: na thesouraria das loterias.

— Francisco de Araujo Barros transferio a sua residencia para a casa de um andar n. 27, rua do Imperador, defronte da ordem terceira de S. Francisco. Na casa acima indicada precisa-se de uma pessoa livre ou escrava que saiba cozinhar o diario, para uma familia pouco numerosa.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Alugam-se duas casas terreas muito boas por commodo preço no Chora Menino: a tratar no mesmo lugar.

— O meio bilhete n. 5914 das loterias de que é thesoureiro o Sr. Saturnino Ferreira da Veiga de que trata o Sr. Manoel Eloy Mendes no seu annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» de 27 do corrente, ainda se acha sujeito ao interesse que eu nelle tinha, por que nao tendo eu em poder do Sr. Eloy quantia sufficiente para continuar a sociedade, não posso deixar de me considerar com direito a elle sem esgotar -sse quantia, salvo se o Sr. Eloy m'a restituir, que promptamente lhe darei a sua declaração, a qual o Sr. Eloy tenta importancia cá, e para mim de nada vale, e se fiquei com ella foi unicamente para saber qual era o numero do bilhete. Assim tenho respondido ao Sr. Eloy.—Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira.

— Joaquim Alves Gomes Velindo faz sciente ao respeitavel publico, que sendo um dos primeiros socios da casa do hotel sito na rua do Rangel n. 6, e como esta casa se acha um pouco embaraçada pelos seus inimigos, pede o assignado acima que lhe dê as forças necessarias, e por isso mesmo achando se desonerado em tudo por tudo, faz ver que o Sr. Joaquim Pereira Pinto poderá dispôr da sua casa por ordem do mesmo referido.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° Molestias de olhos,
2° Ditas de peito,
3° Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Manteiga ingleza

de superior qualidade a 800 rs. a libra, dita mais abaixo a 640 rs., aguardente de canna a 240 rs. a garrafa e meia garrafa a 120 rs., gaz branco da melhor qualidade a 510 rs. a garrafa: nos antigos estabelecimentos na rua das Cruzes nr. 25 e 41 este junto a esta typographia e aquelle defronte da padaria.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando-se para garantia hypotheca em uma propriedade que rende annualmente 3:600$; quem os tiver e quizer dar, dirija a esta typographia uma carta com as iniciaes J. P. M. P., em a qual declare a pessoa e lugar em que deve ser procurado para se tratar deste negocio.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

— Aluga-se um primeiro andar com commodos para familia, acabado e pintado de novo, na rua da Praia n. 33: quem o pretender, dirija-se ao segundo andar do mesmo.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes, por menos da metade de seu valor: franja de algodão branca, peça de 45 varas a 1$600, bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 320, botões de velludo, de seda e de fustão, duzia a 120 rs., rendas finas, peça de 10 varas a 500 rs., entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500, touquinhas de vidrilho para crianças a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 300 rs., 320 e 360, bolões de panno a 3$500, fustão covado a 320, cassas francezas, fazenda muito fina a 500 rs. a vara, cambraia lisa de 10 jardas a 3$500, dita fina, peça de 20 jardas a 8$000, lãas muito finas para vestido, covado a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimrdo.

Paletots de alpaca mesclada a 4$, camisas inglezas a 1$600, brim lona de linho a 640 a vara, gravatas de seda superior a 500 rs., ricas abotoaduras para collete a 500 rs.

Casa para alugar

Em Santo Amarinho, em frente do hospital inglez, aluga-se uma casa terrea com sotão e bastantes commodos, quintal grande, e preço commodo; a tratar na rua da Gloria n. 30. Na mesma acima tambem se vende um terreno com 110 palmos de frente e 200 de fundo, com frente para duas futuras ruas, proprio para qualquer cultura, e já com alguns pés de coqueiros com fructo.

— J. Mercier, com loja de alfaiate na rua da Cadeia n. 18, tendo de fazer uma viagem a Europa, roga aos seus devedores de não pagar seus debitos se não quando elle voltar dessa viagem a França, onde vai buscar fazendas para seu estabelecimento.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.

De ordem do Sr. presidente scientifico aos senhores socios effectivos que na sessão da assembléa geral do dia 26 de junho deliberou marcar o praso de 8 dias aos socios que se acham atrazados se porem quites conforme manda o artigo 12 § 3.° dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 30 de junho de 1863.

Baltezar José dos Reis.
1.° secretario.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e especialmente ás pessoas com quem tem transacções, que o Sr. Gesario Aureliano Ventura foi despedido de caixeiro de sua casa desde o dia 22 de junho corrente.

José Augusto de Araujo.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000. . .		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20%.		5:000$000
Liquido. .		20:000$000
1 premio.	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. .	400$	
3 ditos á 100$000. .	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. .	200$	
8 ditos á 40$000. .	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. .	80$	
21 ditos á 20$000. .	420$	
158 ditos á 10$000. .	5:580$	
		20:000$000

1600 premios.
900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza. Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Corilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bartos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ama de leite

Se offerece uma ama parda, sadia, escrava: na villa do Cabo, casa do Dr. Affonso.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua de Hortas n. 17.

— João Francisco Antunes mora na rua da Cruz n. 10.

— Manoel Moreira da Costa retira-se para a Europa.

— Joaquim José Gomes, subdito brasileiro, vai a Europa.

— Aluga-se o armazem da rua de Apollo n. 34, com fundo até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Ha para alugar um bonito mulatinho com 18 annos de idade, bom boleeiro, e proprio para criado; na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa se alugar uma ama para cozinhar e fazer o serviço interno de casa de pequena familia: na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— Perdeu-se uma pulseira de cabello, desde a ponte de ferro até o largo das Princezas: quem a achou leve á rua do Imperador n. 26, terceiro andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria que entenda da mesma: na rua Direita n. 95 se dirá quem precisa.

— Alugam-se dous moleques com bastante pratica de botequim: na rua Direita n. 3.

— Aluga-se um moleque de 16 annos: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço rasoavel

Casa na Capunga

Aluga-se uma casa na rua dos Pernambucanos na Capunga Nova, com muito bons commodos para uma familia regular, grande quintal com arvoredos, cacimba e tanque, está caiada e pintada, de fórma que o pretendente não tem a menor despeza: a tratar na rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se o primeiro andar na rua das Cruzes n. 39, com excellentes commodos para familia: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou nas lojas.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fóra da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão

Os chamados deverão vir por escripto.

Casa de saude de Santo Amaro.

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

1.ª classe	3$000 diarios.
2.ª dita	2$500 ditos.
3.ª dita	2$000 ditos.

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos a sua disposição.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 116, tem commodos para grande familia; a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— As pessoas que teem obras na tinturaria da rua do Rangel n, 38, tenham a bondade de as procurar até o ultimo do corrente mez, do contrario serão vendidas para embolço da tintura.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bons commodos para familia, na rua de Santo Amaro n. 32, e uma dita na rua do Palacio do Bispo n. 11: a tratar na rua das Cruzes n. 42 junto a esta typographia.

— Os Srs. credores a massa do fallecido coronel João José de Gouveia, podem vir receber o dividendo que lhes toca no rateio a que se vai proceder em casa de J. Keller & C, administradores da mesma massa.

Mudança de loja

Augusto Frederico dos Santos Porto mudou sua loja da casa n. 7 da rua do Queimado para a casa n. 11 da mesma rua.

— Dá se 800$ a premio de 2 por cento ao mez com hypotheca em alguma casa em Santo Antonio, podendo-se receber o juro mensalmente em aluguel de dita propriedade: a tratar na rua do Crespo n. 25, loja.

— Os Srs. credores da massa fallida de Camargo a Silva são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de divida aos administradores da predita massa na conformidade do disposto no art. 1859 do codigo commercial, para em seguida se proceder ao rateio:

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrou nest praça sob a razão de Dammeyer Carneiro & C., ficando a liquidação do activo e passivo a cargo dos socios Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira. Recife 30 de junho de 1863.

Th. A. Dammeyer.
Manoel José Carneiro.
Manoel da Silva Nogueira.

— Previne-se as pessoas que costumam descontar letras e fazerem transacções com esses titulos de divida, que não façam nenhuma transacção com duas letras de 2:496$185, sacadas por a Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves, e aceita pelo fallecido Antonio José Lopes da Silva, por isso que a respeito dessas letras vai haver questão judicial.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço sujo e um pouco assado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

Compras

— Deseja-se comprar na freguezia da Boa-Vista uma pequena morada de casa ou mesmo meia agua, que o seu valor não exceda de 800 ou 900$: quem a tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C., rua do Torres n. 38.

Vendas.

— Meias de lãa curtas e compridas: na rua do Queimado, vindo do Rosario segunda loja numero 18.

— Vendem-se terrenos com 32 palmos de frente e 300 de fundo, na rua do Brum junto a fundição ingleza, 4 carros de carregar generos a 50$ para liquidar, braços grandes de balanças de Romão, conchas e correntes: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Vende-se algodão da Bahia e fio de algodão: na rua do Trapiche n. 4.

Nossa Senhora do Carmo.

Continúa a estar á venda, e pelo preço já annunciado ditos folhetos, contendo um a novena, outro o officio e versos, e o ultimo a exposição do santo escapulario; na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa ás 3 1/2 da tarde nos dias uteis.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familia o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãas.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Cerne verdadeira do Seridó a libra.	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra. . . .	500
Dita dita propria para bolos a 900 e.	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700 . .	800	Linguiças de Lisboa a libra a . . .	560
Dita hamburgueza muito nova a . .	880	Chá muito fino uxim a libra . . .	2$880
Dita franceza vinda neste vapor nova a	800	Dito hysson muito superior. . .	2$880
Dita dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos de prato muito novos a . .	720	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a . .	2$500	Sagú e sevadinha a libra	320
Ditos do passado a	2$240	Massas para sopa a libra	480
Dito do sertão a libra a	560	Massa de tomate a libra	640
Caixas com cat cinha com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a . . .	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	Dito de laranja frasco grande a . .	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e .	160	Massa de palitos lixados de flor a 200 e	240
Frascos com mostarda franceza a .	500	Ameixas em latas e frascos a libra.	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa . . .	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e	1$500	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e	6$000
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e	800	Ditos com milho muito bom . . .	6$800
		Ditos com farello marca N	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha ora, terraço e quintal com cacimba.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua do Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10.

— Aluga-se um escravo moço e muito diligente para todo serviço; na rua dos Pires n. 54.

Caixeiro.

Na rua da Imperatriz n. 28 se precisa de um rapaz que entenda de fazendas.

— Fransisco José Gonçalves augmenta o seu nome para Francisco José Gonçalves Cintra.

— Bernardino Zeferino de Miranda e Albuquerque, consenhor do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde é morador, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje por diante assigna-se Bernardino de Miranda e Albuquerque.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso.)
Na rua do Crespo numero 17, loja.

ILEGÍVEL

Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas ás casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençoes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suisse, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de trespasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem de Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nem palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 7$, na loja do Pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia chenteziada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$, córtes de meia casamira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucasinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 a 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir desses finos cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninas. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixos e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de vellado de differentes larguras cores.
Ditos de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda froxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para cro xé.
Ditas para machinas.
Dadaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.

E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos.	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oléo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400	500
Frascos de Lavande muito superior a.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e	800
Frascos de banha pequenos muito fina a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a	320
Caixas de coixetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 didaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	320
Caixas com 6 frascos de cheiro a	1$000
Escovas para cabello muito finas a	640
Carteiras de marroquim muito finas a	640
Peças de trança lisa encarnada a	20
Tinteiros com tinta muito superior.	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,
ULCERAS,
CHAGAS ANTIGAS,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
Erysipelas, Rheumatismo,
Nevralgias, Escorbuto,
etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lisas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das colunnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

Cebolas superiores em resteas a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

O livro de ouro,

segunda edição mais correcta, e ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, de hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na Livraria de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

— Vende-se no armazem n. 53, á rua da Cadeia, armações de louro proprias para loja.

— Vende-se uma ou duas partes de um excellente sitio na estrada nova do Cachangá, perto do engenho Peéte, no lugar chamado Lotinga, cujas partes são bastantes grandes, e cada uma dá um bom sitio com proporções para edificação e plantações, ficando elle á margem da referida estrada; a tratar no indicado sitio, ou á rua do Queimado n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa pequena com quintal e cacimba, atraz da rua Nova n...: para ver e para tratar na rua do Livramento n. 35, sobrado de um andar.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua de Amorim n. 35

4$000

o sacco de feijão preto: no armazem do Annes, de volta para a alfandega, muito proprio para os senhores de engenho que muito economisa a farinha.

— Vende-se uma preta de 30 annos de idade com 2 filhas, sendo uma de 9 annos e a outra de 11 annos: a tratar se no segundo andar do sobrado n. 30 da rua do Queimado.

Calçados baratos.

Na praça da Independencia ns. 37 e 39 vendem-se os seguintes calçados:

Borzeguins de bezerro Mellié a 8$.
Ditos de dito dito, duas solas, a 12$.
Ditos de dito para homem a 7 e 6$.
Ditos para senhora a 1$.
Ditos para criança a 2$500.
Sapatos rasos de lustre para homem a 1$.
Ditos de borracha para homem a 1$280 e 1$500
Ditos de dita para senhora a 1$500.
Ditos de trança francezes a 1$400.
Ditos de setim branco a 320.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Dous Irmãos» ancorado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos: trata-se a bordo, ou com Tasso Irmãos.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

Defronte da grade da igreja.
ns 38 e 38 a
LARGO DO LIVRAMENTO

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3 000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs. cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2 800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2 000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração imnalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser. bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500 800, e 1.000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros de gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
I em inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs. a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mermercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000. e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impuzições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 906 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio pa a missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 8 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas de camada as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6,000 rs., e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sopa muito novas: pevide e estrellinha a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs: a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1.800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem de vapor passado a 2,200 rs.

Idem prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vircomposta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 680 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Chouriços mouros vindo de casa particular a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Avelans muito novas a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanha das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafes por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs, a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa,

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 9,500 rs a arroba.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino muito alvo e graudo a 120 rs. a libra, e a 3,200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8,200 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.590 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,300 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente. Havera todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3,200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2.800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apolln. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalia n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, busca-pés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegarem as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo este o gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de ... para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se ou aluga-se um piano por preço commodo: a tratar na rua do Hospicio n. 56.

Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Linguas do Rio Grande.

Chegaram ultimamente linguas do Rio Grande do Sul, o melhor que tem vindo a esta cidade e pela boa qualidade dellas, pede-se a attenção de todas as familias pelo barato preço porque se está vendendo este genero; na rua da Praia n. 12, armazem.

— Papel de linho para cigarros, em resmas de 100 cadernos: vende-se na rua do Vigario numero 13.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasacas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de marinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0 e	2,500	Lenços de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4 000		

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás **Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Iodure de ferro**: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do **Oleo de figado de bacalhão.**

Depósito geral: em *Paris*, en casa do MM. **Grimault e C.ª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e C.ª**; em *Pernambuco*, **Shoum e C.ª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Csors & Barboza.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lã de barra a imperatriz, ditos de lã com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãs de cores matisad s a 500 rs o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantiques de cor, lindos gorgarões de lã e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos saltimbarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13 loja dos solamoes de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Liquidação
de fazendas baratissimas
na Boa Vista, rua da Imperatriz n. 20

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.
O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem e vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fazendas baratas.
27 — Rua do Queimado — 27
Custodio, Carvalho & C.,

Madapolão.
enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.
Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.
Finos córtes de collete de fustão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$500.
Fôfas ou calcinhas para meninos e senhora, sendo de ricos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno
de linho fino a 2$.

Cobertas
de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho
fino a $700 rs. a vara.

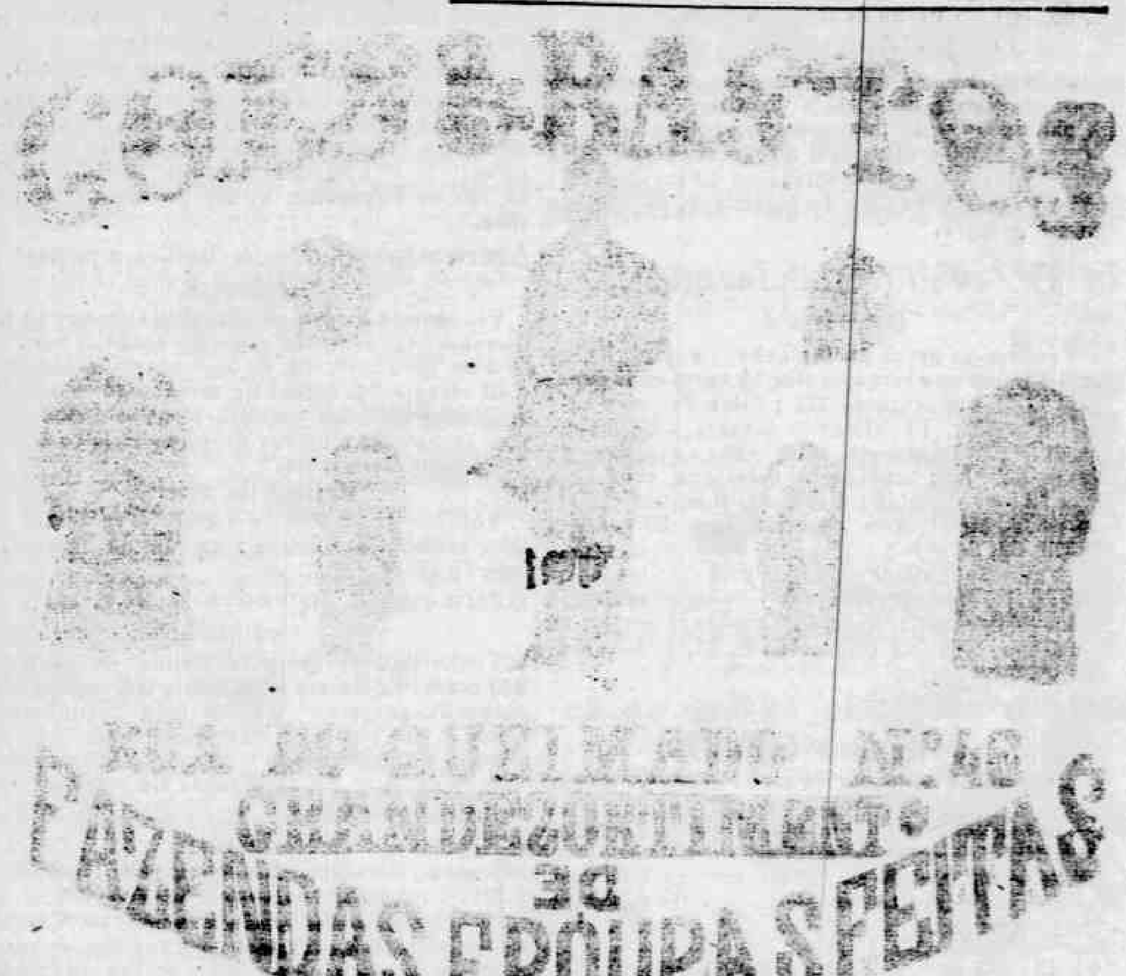
Bramante
de linho com 10 a 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande
sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Caldeireiro n. 4: a tratar na rua Nova numero 39.



Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte
Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha
de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão
fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapéos de sol
de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraias de salpicos
com 5 1[2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

Nazareth.

Vende-se na cidade de Nazareth um grande estabelecimento de muitas vantagens por seu dono querer se retirar para a praça, bem assim uma casa grande de tijolo, nova coxeira de dito que accommoda 40 cavallos, uma grande planta de capim que dá até para vender, um grande cercado, uma casa para salgar couros, um curral de receber gados, vende-se tudo isto por preço commodo: quem pretender dirija-se a cidade de Nazareth a tratar com o dono Antonio de Lemos Souza Junior.

— Vende-se duzia e meia de cadeiras, 2 consolos e 1 mesa, tudo de amarello, em bom estado: na rua da Cruz n. 25, segundo andar.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Bom arroz em casca.

Para fechar factura, vende-se na rua do Crespo n. 8, canto da do Imperador.

Cambraia de seda á Florida a 800 rs o covado

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de seda á Florida, de diversos e lindos padrões a 800 rs. o covado, dando-se amostras com penhor; manda-se buscar só para ver o gosto.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 36; quem pretender dirija-se a mesma.

4:000 rs.

Vende-se cebolas a 4$000 rs. o milheiro, no armazem do Azevêdo & Irmão, caes d'Alfandega n. 5.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço. porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1,000 rs, a libra
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Avelães as mais novas deste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Vidres de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 256 e 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3 200 e 4,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs, o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquidos.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio.
DO
n. 36, rua das Cruzes n. 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA.

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOÃO

E

S. PEDRO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento. — PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n 9 é que devem iuderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1$000 a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs, a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada e 500 e 560 rs, a garrafa,
Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendem-se pelos preços mais baratos possiveis.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 — Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Machinas americanas

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4. vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilbantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Pelless [illegible]

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores. rua da Cruz n. 4.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solfe ino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se bons carneiros mansos de carrinho e sella para meninos, tambem sebolinho para semente: no sitio do Chora-Menino.

— Vende-se um grande sitio de terras proprias, no lugar de Campo Grande, o qual tem porto de embarque, baixa para capim e diversos arvoredos fructiferos já produzindo: tambem se retalha segundo as braças ou palmos que convier ao comprador: a tratar na casa n. 55 sita á rua do Brum.

Attenção.

Na rua do Rangel, açougue n. 37, vende-se carne verde a seis vintens a libra, e contracta-se tambem freguezia, mandando levar em sua casa ou como o freguez quizer; no mesmo açougue achar-se-ha com quem tratar, das 6 horas da manhãa ás 10, e as 4 da tarde até as 6.

— Vende-se um terreno a margem da cambôa dos Remedios, proprio para uma olaria, e para se extrahir barro para as olarias que fabricam obras finas; a tratar na rua do Cabugá n. 1 C.

Já se não vende da-se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Escravos fugidos

Gratificação de 200$000 ou 400$000.

Acha-se fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos caranguejados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel canoeiro. A pessoa que o levar ao caes de Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Consta que elle anda munido de um papel, e diz ser a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Seobastinho.

— Fugio no dia 21 do corrente, do engenho Santa Rosa, freguezia da Luz, o escravo Laurindo, com os signaes seguintes: cabra, baixo e secco do corpo, pouca barba, rosto comprido, cabello um pouco estirado, olhos amortecidos, tem um dedo da mão direita aleijado de um panarisio de pouco tempo, debaixo de um dos braços uma marca ou signal preto com cabellos, e pés pequenos: quem o pegar, leve ao mesmo engenho, ou ao lado do Campo Santo, armazem de cabos numero n. 23, que será recompensado.

Gratificação de 200 ou 400$

Está fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco calvo na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado ora de paletot, ora de casaca, costuma andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Padeiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Guemão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

50,000

Ausentou-se em fevereiro proximo passado do engenho Acahu' da comarca de Goianna, e do Sr. Francisco Tavares de Mello, o escravo mulato de nome Joaquim, idade 30 annos pouco mais ou menos, alto, seco, cabeça pequena, cabello carapinho, pescoço comprido, cara pequena, barba quasi nenhuma, tem falsa de dentes salteados na frente, côr laranjada e é quebrado de uma virilha ja esta' bastante volumoso, tem uma marca de ferida em uma das pernas. Este escravo foi comprado ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti senhor do engenho Jacaré, de Goianna, Gratifica-se com 50$ a quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho acima ou na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife loja n. 22 de João Pereira Moutinho.

ILEGÍVEL

Litteratura.

DOUS DE JULHO

Canto offerecido aos Bahianos residentes na provincia de Pernambuco.

—

Dormia socegado em linda praia,
Sonhando n'um porvir de mil venturas,
Gigante portentoso:
O sangue que gyrava em suas veias,
Eram rios soberbos — grandes rios —
De curso magestoso.

Respeitoso o oceano ante elle humilde
Suas ondas espumantes em homenagem,
Vinha alegre quebrar:
O seu sceptro dourado elle estendia
Do Amazonas ao Prata; e delle o sólo
No mundo era sem par.

Esmaltadas campinas, verdes prados,
Onde a rôla maviosa os mistos cantos
Costumava entoar;
Um céu de mil estrellas marchetado;
Montanhas elevadas, magestosas,
Sirviam de o guardar.

Nem o sopro da brisa a deslisar-se
Pela densa folhagem; nem das vagas
O rouco murmurar;
Nem das aves os cantos ternos, doces,
Que subiam ao céu quaes sacros hymnos,
O vinham despertar.

Mas um dia assomou lá no horisonte
Um vulto enfumaçado... era uma véla
Pelos ventos batida...
E depressa o gigante accorda escravo
Supportando seus pulsos duros ferros
A lhe arrancar a vida!

—

E elle que ha pouco dos livres o somno
Dormia sonhando risonhas venturas,
Coberto de luto, na taça de escravo
Libando ora vive crueis amarguras.

Seus filhos que alegres corriam fagueiros
Nos bosques espessos que ornavam lhe o solo,
Agora de escravos com o sello na fronte
Bem tristes traziam cadeias no collo.

E nessas montanhas tão altas, tão bellas,
Plantou o seu throno — cruel servidão!...
O céu azulado se tinge de negro!...
Desgraça, que os homens já livres não são!

Com duras algemas arrocham tyrannos
Os pulsos dos filhos da terra da Cruz!
Mas ah!.. d'entre as nuvens que o céu nodoavam,
Desponta uma estrella, scintilla, reluz.

—

Já tardava que tu, liberdade,
Esmagasses o vil despotismo,
—P'ra ser livre Deus fez o gigante,
—P'ra ser livre lhe déra heroismo.

Entre as nuvens de fumo que encobrem
Cachoeira, Funil, Pirajá,
Corre as filas dos bravos um anjo,
Que sorrindo coragem lhes dá.

—

Emfim, no brasileo formoso horisonte
O sol duas vezes em julho assomando,
VICTORIA o Amazonas altivo bradara,
E o Prata repete VICTORIA exaltando.

De louros cobertos *Brandões* e *Garcias*
Libertam a patria do jugo cruel,
Gravando no mappa das livres nações
—Brasil o gigante— com divo cinzel.

—

Já que hoje, minha patria,
Tu és livre como o ar;
Abraça-te com a Cruz
Se queres sempre exultar;
Tendo a Cruz como estandarte
Ninguem te póde calcar.

A liberdade — é a prenda
Mais rica que Deus nos deu:
Não podem paixões humanas
Cobri-la com denso véu,
Sempre se ostenta brilhante,
—Flor predilecta do céu—

E como ousavam os Lusos
O Brasil escravisar?
Porque venceram na India
Bravas terras d'além mar,
Q'riam um povo abraçado
Com a Cruz de Deus captivar?

Se tal Protheu lá do Ganges
Que n'Asia soberbo corre,
Pode o curso embargar;
Um povo, que Deus soccorre,
Filho de heroes denodados,
Em vil servidão não morre.

Não morre: que a liberdade
E' quem nos fez ser nação:
Um povo escravo — não vive,
Vegeta, não tem acção;
A liberdade — é nossa alma,
Vida nossa e coração.

—

Meu hymno de hoje é mui pobre,
Não posso ainda eu cantar:
Mas si um dia for preciso,
O meu Brasil libertar,
Heide a sua independencia
Com o proprio sangue sellar.

ARISTIDES A. MILTON.

———

A guarda e a santificação do domingo.

Quando impellidos pelo nosso dever e consciencia temos escripto alguns artigos, para serem publicados, sempre o fazemos impressionados pelo receio de nos interpretarem sob vistas politicas, em cujo campo não sabemos, e nem devemos combater; porque seria necessario impunhar armas alheias e oppostas ao nosso ministerio, que é inseparavel de um espirito de mansidão e de paz.

O zelo da religião que nos legaram nossos paes, e que nossa razão e consciencia nos dictam como a unica verdadeira, capaz de fazer nossa felicidade temporal e eterna, esse zelo é o unico mobil, que nos faz sahir de nossa obscuridade, e levantar nossa humilde voz, que fraca, como é, vale mais ser ouvida do que, se diga, que os ministros de Jesus Christo se mostraram indifferentes ás bordas do precipicio que se cava á sociedade christã.

Esse zelo, na phrase de um sabio escriptor, não é outra cousa, senão a caridade em acção; e é caridade na expressão de S. Francisco de Sales gritar ao lôbo, que está entre as ovelhas, para que não consiga devora-las. Um erro perigoso e fatal tem apparecido nestes tempos modernos esforçando-se a minar a raiz da arvore mimosa e sagrada da religião com o fim de a fazer seccar.

Muitos individuos ha, que pensam, ou fingem crer que para se ser «liberal,» é preciso ser irreligioso; e não se atrevendo a declarar-se abertamente o combater de frente a religião, que se acha arraigada nos corações dos povos, procuram implantar entre elles o indifferentismo religioso, molestia contagiosa e epidemica que quando não mata logo, difficilmente se cura: é o exemplo dos libertinos e incredulos do fim do seculo passado, «ensinam primeiramente á não obrar, para ao depois ensinarem a descrer. (Roselly de Lorgues. J. C. perante o seculo.)»

Estas idéas suggeriu-nos na mente a leitura de alguns discursos proferidos na assembléa provincial este anno, por occasião de discutir-se um projecto de lei que prohibe ás camaras municipaes obrigarem os seus municipes a fechar as casas de negocio nos «domingos» e dias santos.

. Não é nosso intento discutir aqui esta materia, nem analysar os argumentos dos Srs. deputados, que tão solicitos se mostraram pela adopção do projecto; porque nem estamos habilitados para isso, e nem julgamos opportuno, quando o podessemos fazer: porém sem que tenhamos a intenção de attribuir á incredulidade e irreligião este facto, que de certo não faz muita honra a um povo catholico; não podemos todavia deixar de notar nos Srs. deputados, defensores deste projecto uma simpleza tão *sui generis*, que obriga-nos a pensar que elles não conhecem o estado da religião entre nós, e sobre tudo no centro da provincia, onde o indifferentismo quasi que vae tocando o seu auge.

Não nos podemos convencer, de que por mero luxo, ou por superstição quizessem as camaras desta provincia inserir em suas posturas semelhante artigo: ao contrario estamos bem firmes, de que a experiencia foi que as levou a formularem essa postura, porque á vista da geral relaxação deste preceito da egreja, entenderam e muito bem, que as autoridades civis devem coadjuvar, quanto estiver ao seu alcance, para que os preceitos da religião do estado sejam respeitados e observados, pois está ao alcance de qualquer mediocre intelligencia, que os vicios e os crimes se multiplicam, quando os laços da religião se relaxam.

Deixar essa observancia a aprasimento dos povos e confiar na sua religiosidade, como disse um Sr. deputado, é, ou não conhecer os corações dos homens, e querer medir todos pela mesma bitola ou negar a evidencia dos factos, e mentir á sua mesma consciencia, ou finalmente permitta-se nos a liberdade, é querer abolir dentre nós esta pratica tão util, tão antiga e tão santa, não só recommendada pela religião como aconselhada pela hygiene, que sem duvida prescreve que o homem fatigado pelas duras lides corporaes destine um dia para repousar seus membros e reparar suas forças debilitadas.

Mas, deixemos estas considerações que foram habilmente desenvolvidas por distinctos oradores nesta mesma sessão da assembléa provincial, e entremos no desígnio deste nosso artigo que é mostrar a origem santa e antiguidade veneranda da guarda e santificação do «domingo,» segundo a disciplina da egreja catholica firmada na Escriptura Sagrada, na tradicção apostolica e nos santos padres.

Sendo, como dissemos, reconhecida geralmente a necessidade de dar descanço ao corpo fatigado pelo trabalho, os Gregos e Romanos, guiados só pela razão não pozeram este dia, como os Judeus em época determinada e periodica; dividiram a semana em sete dias, dando a cada um o nome de um planeta, mas não tinham outro dia de descanço, senão as festas de seu culto, que se succediam em espaços desiguaes.

A instituição de um dia de descanço em época fixa e periodica depois de seis dias de trabalho, devida unicamente aos Judeus, a quem Deus ordenou guardar o setimo dia em que na phrase da Escriptura, «Deus descançou» da obra da creação para emprega-lo no culto e honra do Creador: e este dia se chamava «sabbado.»

Os christãos logo regularam que a policia da egreja, conservaram a mesma ordem de dias, e só transportaram o descanço e festa do «sabbado» para o «domingo» ou primeiro dia da semana em honra da resurreição do Salvador do mundo. Este dia entre os latinos chama-se *dies solis*— dia do sol.

O dia de «domingo» além de ser um monumento authentico da resurreição de Jesus Christo, recorda grandes maravilhas nelle acontecidas. S. Leão faz enumeração dellas (na epist. 81 a Dioscoro, e n'um dos seus sermões do tempo): podem reduzir se as seguintes:

1.ª O «domingo» foi o primeiro dia do mundo no qual Deus creou a luz.

2.ª Nesse dia passaram os Judeus a pé enxuto o mar vermelho.

3.ª Foi o primeiro dia, que choveu o maná, que alimentava os Israelitas no deserto.

4.ª Segundo a mais provavel opinião Jesus Christo nasceu a meia noute em que começava este dia.

5.ª Neste mesmo dia foi Jesus Christo baptisado no Jordão.

6.ª Nelle fez o Salvador o seu primeiro milagre, convertendo a agua em vinho nas bôdas de Caná de Galiléa.

7.ª Fez a multiplicação de cinco pães e dous peixes com que saciou a quasi cinco mil homens.

8.ª Neste dia oitavo de sua resurreição appareceu aos discipulos que estavam encerrados no Cenaculo, e lhes deu o Espirito Santo.

9.ª Mandou aos apostolos que pregassem o Evangelho e baptisassem todas as gentes.

10.ª Neste mesmo dia desceu o Espirito Santo visivelmente sobre os apostolos e discipulos.

11.ª Neste dia se julga provavelmente, que se ha de fazer a resurreição universal, e o juizo final: (Epist. a Beda sobre a celebr. da Pasch. Euseb. l. 13 de Preparat. Evang. c. 7.)

Este nome de «domingo» tinha sido adoptado desde os primeiros seculos da egreja; pois que já se acha empregado no «Apocalypse,» como consagrado pelo uso entre os fieis. O apostolo S. João attesta, que neste dia recebeu as revelações d'aquelle mysterioso livro na ilha de Pathmos, para onde foi desterrado pelo imperador Diocleciano.

Isto basta a nosso ver, para provar que o «domingo» foi consagrado pelos mesmos apostolos á memoria da resurreição do Salvador, e que por elles foi erigido em dia festivo e destinado ás assembléas dos fieis e aos actos publicos de culto.

Não havia 25 annos, que Jesus Christo tinha resuscitado, viviam todos os apostolos menos S. Thiago maior, (Act. Apost. c. 20 v. 7.) quando S. Paulo passando por Troade na Phrygia para se transportar a Jerusalém pregou na assembléa dos fieis reunida no «domingo ou primeiro dia da semana,» para a «fracção do pão,» isto é, para assistir e participar do sacrificio eucharistico (ouvir missa); e nessa occasião resuscitou o mesmo apostolo a um mancebo.

S. Justino, o philosopho, que foi martyrisado, imperando Marco Aurelio, no segundo seculo, attesta a pratica da egreja a este respeito na passagem seguinte:

«No dia do domingo, a que os pagãos chamam dia do sol, todos aquelles que habitam a cidade e o campo se ajuntam em um mesmo lugar: ahi se leem os escriptos dos apostolos, ou os livros dos prophetas segundo pede o tempo. Acabada a leitura o presidente da assembléa toma a palavra, e faz uma exhortação para animar os assistentes a praticar as boas maximas, que se tem lido... Escolhemos o domingo para estas assembléas por ser o primeiro dia da creação e da resurreição de Jesus Christo Nosso Senhor.

S. Paulo (na epist. primeira aos Corinth. c. 16.) nos faz ver que já era então instituida a observancia do «domingo.» Dionizio de Corintho, Clemente Alexandrino, Tertuliano, S. Cypriano, padres do segundo e terceiro seculo, concordam todos na instituição apostolica da observancia do «domingo.» S. Agostinho diz assim: — «Dies tamen dominicam non judæis, sed christianis resurrectione domini declaratus est, et ex illo habere coepit festivitatem suam: (Epist. ad Janua. 19 ou 55)» o que quer dizer, que o uso de guardar o domingo teve principio na resurreição de Jesus Christo.

O imperador Constantino depois de ter restituido a paz da egreja, promulgou uma lei, pela qual ordenou que o domingo fosse celebrado em todo o imperio romano; mas esta lei não estabeleceu o «domingo,» suppõe já a sua instituição, e o costume de o guardar, conforme a disciplina da egreja, firma e protege com a autoridade imperial esta determinação apostolica, e a generalisa; pois que até então as perseguições não tinham permittido a todas as egrejas a completa uniformidade em alguns pontos disciplinares. Constantino pois com este decreto de 7 de março de 321 não fez mais, do que constituir de obrigação indispensavel, o que a egreja não tinha talvez julgado conveniente exigir com rigor, e por toda a parte, no governo dos imperadores pagãos.

Perto do fim do seculo terceiro o concilio de Laodicea na Phrygia renovou a lei da observancia do «domingo» mandando a todos, que se abstivessem dos trabalhos servis «quanto fosse possivel,» o que formava uma excepção para os casos de «urgente necessidade.» Quasi cem annos depois o imperador Leão em 474 publicou um novo decreto para prohibir no «domingo» qualquer acto de justiça, advocacia, e as execuções judiciaes. (Codig. Theod. livro segundo tomo oitavo de fer. lex. 1.; Codig. Justin. l. 3º t. 12 de fer. lex. 3.)

Desde este tempo o «domingo» foi guardado em todo o mundo christão; e era uma das primeiras leis, que faziam adoptar aos povos recem-convertidos do paganismo.

Era tão exacta a sua observancia, que já no «sabbado» depois de vesperas se abstinham das obras servis, por este ser o primeiro officio do «domingo.»

Os mesmos protestantes, apesar de separados da verdadeira egreja, tem respeitado esta veneranda antiguidade, e continuam a guardar o «domingo.»

Na França na edade media os magistrados policiaes das cidades faziam fechar todas as lojas, apenas tocava o sino a vesperas. A revolução franceza de 1789, porém, julgando em seu delirio ter aniquillado a religião, extinguiu o domingo e lhe substituiu as décadas, isto é, o descanço de 10 em 10 dias; mas logo se reconheceu, que o descanço de 5 em 5 dias era muito proximo, e o de 10 em 10 muito distante: e em vão os chefes da republica empregaram as ameaças e castigaram com pena de morte aquelles que continuavam a guardar o «domingo;» nada foi capaz de obter a profanação deste santo dia; e emfim o «domingo» recobrou sua solemnidade, e hoje se consagra na França todo o respeito, que é devido a esta sabia instituição christã.

Não obstante porém esta respeitavel tradicção, nós vemos infelizmente hoje homens, que inculcando-se de bons raciocinadores e sabios, só porque enchem a bocca de uma liberdade chimerica, ridicularisam e despresam a mais veneranda antiguidade, e procuram derribar a moral do christianismo, fazendo mais ou menos estragos, confundindo a religião com a escravidão, a liberdade com a impiedade, e baralhando as idéas de tal maneira, que o povo illudido vae relaxando as leis da egreja, tornando-se por consequencia menos submissos ás do estado, e a sociedade vendo em seu seio os vicios a crescerem, e os crimes a se multiplicarem.

E' necessario que nos convençamos, de que a religião é a primeira necessidade de um povo, sem ella não ha verdadeira moral, não ha verdadeira liberdade, e nem sociedade possivel.

Os legisladores de qualquer nação, se querem ser fieis ao mandato que desempenham, se amam a sua patria e desejam seu engrandecimento, e liberdade, devem attender sinceramente para esta verdade eterna: pois compulsando as paginas da historia verão que póde se encontrar algum povo religioso escravo e pobre, porém povo livre e feliz não se achará nenhum, que seja irreligioso: porque se a liberdade é o mais importante bem, que contribue para felicidade de uma nação, ella só se póde gozar á sombra da benefica arvore da religião, porque como diz o apostolo, onde impera a lei de Jesus Christo, ahi reina tambem a liberdade. «Ubi Spiritus Domini, ibi libertas.» (Segunda aos Corinth. c. 3º v. 17.)

Montesquieu, esse grande pensador, que não póde ser taxado de supersticioso, nem de «ultramontano,» dizia:

«Os principios do christianismo bem gravados no coração seriam infinitamente mais fortes para fazer cumprir os deveres de cidadão, do que a falsa honra das monarchias, as virtudes humanas das republicas e o temor servil dos estados despoticos.... E' cousa admiravel! A religião christã, que parece não ter outro objecto senão a felicidade da outra vida, faz tambem nossa felicidade nesta. (Espreit. des loix. liv. 24 cap. 3 e 6º.)

(O vigario, Gonçalves dos Santos.)

(Da *Estrella do Norte*.)

———

MARIA MAGDALENA.

Remittuntur ei pecata multa quoniam dilexit multum.

(Luc. VII, 47.)

Dulciores sunt lacrymæ orantium quam gaudia theatrorum.

(August. in psalm. 127, X.)

Maria Magdalena é celebre no Evangelho por seus sentimentos de ardente caridade para com o Salvador dos homens, e na tradição ecclesiastica por suas lagrimas e penitencia.

Pode-se acrescentar que ainda é ella celebre na critica hagiographica pela controversia que houve acerca de sua identidade; porque, em quanto certos autores a consideram como uma unica personagem, outros muitos fazem della tres. Estes ultimos apoiam sua opinião sobre os nomes de Maria e Magdalena, cujo emprego alternado parece indicar muitas pessoas, principalmente se se observa que estes nomes correspondem a tempos, lugares e actos differentes; os primeiros, pelo contrario, crêem que ainda mesmo distinguindo os lugares e tempos não se vê mais que uma só pessoa, animada do mesmo zelo, obedecendo aqui a um vehemente arrependimento, ali a um movimento de caridade; além disso, invocam em seu favor uma série de testemunhos mais autorisados.

Portanto parece que Maria Magdalena é a propria Maria, irmã de Lazaro, e a peccadora que veio derramar perfumes e lagrimas sobre os pés de Jesus em casa de Simão o Phariseu.

O sobrenome de Magdalena lhe foi dado, porque era natural de Magdala, na Galiléa, perto do lago de Tiberiade. Julga-se que pertencia á uma familia distincta por suas riquezas, e o uso que fazia de perfumes carissimos corrobora semelhante juizo.

O Evangelho, chamando-a peccadora, nos leva a suppôr que ella se havia abandonado a excessos; comtudo, é preciso notar que esta palavra tambem podia indicar uma vida sumptuosa, e leviana, cheia, é verdade, de luxo e passatempos reprehensiveis, mas não infamatorios e vis, como é costume se imaginar. Um espirito presumido de algumas qualidades exteriores, um corpo lisonjeado até a idolatria, um coração muito empenhado em agradar: tal foi talvez a peccadora. Finalmente, não ha nenhum interesse em diminuir suas faltas; tanto mais nos abate o abuso da liberdade, quanto é permittido á efficacia do arrependimento muito mais nos elevar; além do que, descendo ao mundo, o Filho de Deus não vinha visitar os justos, porém curar os peccadores, de sorte que onde a iniquidade da creatura chegava a seu auge, a misericordia do Creador pôde trasbordar.

Seja qual fôr o conceito que se forme a respeito do caracter de suas culpas, é conhecido o castigo que Maria Magdalena soffreu durante muitos annos. Deus submetteu-a á uma especie de humilhação hoje rara, mas commum naquelle tempo, e da qual o Evangelho offerece um grande numero de exemplos: ella foi atormentada pelo demonio até o dia em que o Salvador, perdoando-lhe os peccados, a libertou deste horrivel dominio.

Jesus, percorrendo a Galiléa, acabava de resuscitar um rapaz de Naim, que ia ser sepultado, e de quem um povo immenso acompanhava o enterro. Este milagre, effectuado para enxugar as lagrimas de uma mãe duplicadamente afflicta, porque já era viuva, excitou um rumor de admiração e reconhecimento em todo o paiz. Os sabios e os que taes se julgavam, não aceitaram de mais boa vontade a doutrina de Jesus, porquanto estavam cheios de inveja e orgulho; aquelles, porém, cujo espirito é tranquillo e sincero, o coração brando e sem ostentação, aquelles que são chamados pequenos e simples, acolheram as palavras do Salvador, que exclamou:

«Eu vos rendo graças, meu Pae, Senhor do céu e da terra, porque occultastes estas cousas aos sabios e aos prudentes, e as revelastes aos pequenos.»

E acrescentou com inexprimivel ternura:

«Vinde a mim, vós todos que estaes cansados e fatigados, e eu vos alliviarei. Ponde-vos sob meu jugo, e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração, e achareis o repouso de vossas almas; porque meu jugo é doce e meu peso leve.»

Foi então que Maria Magdalena chegou-se a Jesus por causa de tanta mansidão e caridade. Um dia que o Salvador comia em casa de Simão, o Phariseu, a peccadora entrou, tendo nas mãos um vaso de alabastro cheio de oleo odorifero; ella lançou-se aos pés de Jesus, banhou-os com lagrimas e perfumes, enxugou-os com seus cabellos, e beijou-os.

Entretanto o Phariseu dizia comsigo: Se este homem fosse propheta, conheceria esta mulher que o toca, e que é uma peccadora. Mas Jesus, penetrando o pensamento de seu hospede disse:

«Simão, tenho alguma cousa a dizer-te.— Mestre, falla.—Um credor tinha dous devedores; um lhe devia quinhentos dinheiros, o outro cincoenta. Elle perdoou a ambos sua divida, porque não podiam paga-lh'a. Depois disso, qual dos dous ama-lo-ha mais? — Parece-me, respondeu o Phariseu, que aquelle a quem elle mais perdoou. — Pensaste bem, disse Jesus, e voltando-se:

«Vê esta mulher! acrescentou. Entrei em tua casa; não me déste agua para lavar os pés, e ella, pelo contrario, banhou-me os pés com suas lagrimas, e enxugou-m'os com seus cabellos. Não me déste beijos, porém ella, desde que entrou, não cessou de beijar meus pés. Não derramaste perfumes sobre minha cabeça, e ella derramou sobre meus pés um oleo precioso. E' porque, eu t'o digo, muitos peccados lhe são perdoados por ter amado muito. Mas áquelle que menos ama, menos se perdoa.»

Depois disse a essa mulher:

«Teus peccados te são perdoados.»

E como os convidados a si perguntassem internamente: Quem é este que perdoa até mesmo os peccados? Jesus confirmou sua palavra e as inducções que della se tiravam:

«Vossa fé vos salvou, replicou elle; ide em paz.»

Quem duvida que esta palavra, perdoando as culpas, não tivesse tambem abolido o extraordinario castigo que ellas haviam attrahido sobre Maria Magdalena? E' desde essa época de salvação que ella a si infligiu duras praticas de penitencia, e que sua alma regenerada encontrou mais doçura nas tribulações do arrependimento que purifica do que no attractivo dos prazeres que corrompem. Depois de ter posto seus cabellos e perfumes aos pés do Senhor, como se tivesse querido figurar sua renunciação a todas as cousas vãs, ella se incorpora a algumas santas mulheres que seguiam o divino Mestre, ouviam suas predicas, e lhe assistiam com os bens nesses exercicios evangelicos. Porque é de notar que a mulher, em geral, vae mais depressa e direito á verdade e virtude pelo coração, do que o homem fiando-se em seu altivo espirito.

Os habitos de uma vida toda apparente, activa e poderosa, sua mão tendo parte em todos os acontecimentos, e deixando no mundo vestigios patentes, sua força d'alma, que impede-o de sentir vivamente a falta de um consolador e de um apoio, todas estas cousas contribuem para affastar o homem do pensamento de Deus, e elle acaba quasi sempre por ver na piedade uma fraqueza, e na irreligião uma grandeza e firmeza d'animo, como se fosse preciso muito espirito e valor para não carecer de Deus.

Mas a mulher parece tirar de sua natureza, de sua propria fraqueza, se assim o querem, de sua vida toda, tal qual as leis e os costumes a teem feito; uma penetração mais justa das cousas da religião, um sentimento mais delicado e invencivel das cousas da virtude, e se é preciso dize-lo, uma fidelidade mais esforçada á ambas. Onde o genio cahe, a irmã da caridade nem ao menos tropeça.

Quando Jesus deixou a Galiléa, para ahi só voltar depois de sua resurreição, passou pelo lugar em que morava Maria Magdalena com sua irmã Martha e seu irmão Lazaro, perto de Naim e de Cisão. Foi nesta circumstancia que Martha lhe offereceu a mais officiosa hospitalidade, e Maria recebeu louvores do Salvador por haver escolhido a melhor parte: com effeito, depois de ter tudo abandonado para seguir o Mestre, ella agarrava-se a seus pés, ouvindo sua palavra, e buscando nella essa nutrição de que a alma sinceramente religiosa conhece todo o preço e suavidade.

Maria Magdalena e as santas mulheres seguiram a Jesus, da Galiléa á Jerusalém; ellas não o abandonaram, ainda mesmo em sua morte, que aconteceu seis mezes depois.

Maria, com sua familia, habitava á pequena villa de Bethania, á pouca distancia da cidade santa, Jesus apparecia ali algumas vezes quando, evitando o furor dos Judeus, ia procurar um asylo além do Jordão, ou quando, excitado pela mais generosa piedade, voltava em busca das ovelhas perdidas da casa de Israel. Porque debalde elle usava de uma linguagem cheia de sabedoria e doçura, debalde mostrava-lhes em si a realisação das escripturas; seus olhos enfermos se fechavam á luz com lamentavel obstinação.

Um dia em que elle fallava de Deus seu pae, acrescentando, para dar a conhecer o dogma de sua divindade:

«Meu pae e eu, somos um mesmo ser», os Judeus apanharam pedras para lh'as atirar «Tenho feito em vossa presença muitas obras boas pelo poder de meu Pae, disse-lhes Jesus; porque, pois, me apedrejaes?—Não é por nenhuma boa obra que vos apedrejamos, mais por vossa blasphemia, porquanto, sendo homem, vos fazeis Deus.»

Porém Jesus, mostrando lhes que não se podia arguir lhe nem a palavra, porque existe nas escripturas admittidas por seus adversarios, nem a propria pretenção, pois que é justificada por feitos divinos:

«Não está escripto na vossa lei: Tenho dito: Sois deuses? Se ella chama deuses áquelles a quem a palavra de Deus é dirigida, e se a escriptura não pode errar, porque dizeis que blasphemo, eu que o Padre santificou e enviou ao mundo, quando digo que sou o Filho de Deus? Se não faço as obras de meu Pae, não me crêde; mas, se as faço, quando não quizesseis crer-me, crêde em minhas obras, de maneira que conheçaes e creiaes que o Padre existe em mim, e eu no Padre.»

Seus contradictores, achando mais facil persegui-lo do que responder-lhe, pretenderam apossar-se de sua pessoa; mas elle escapou-lhes das mãos, e retirou se para além do Jordão.

Ainda Jesus não tinha deixado este asylo, quando Maria e Martha lhe avisaram que seu irmão Lazaro estava doente. Sabe-se que o Filho de Deus não acudia logo ao convite de soccorrer seu amigo: elle desejava dar uma prova estrondosa de seu poder e missão, governando a morte com soberana autoridade. Sabe-se tambem que, compadecido das lagrimas derramadas pelas irmãs e amigos de Lazaro, elle proprio o pranteou, e o fez sahir vivo do tumulo, em presença de muita gente.

Este acontecimento, referido aos Phariseus por testemunhas oculares, precipitou suas resoluções homicidas.

O grande conselho reunio-se: «Que resolução tomamos,» disseram elles; «este homem faz milagres. Portanto se consentimos que os faça, crerão nelle, e os Romanos virão destruir a nossa cidade e nação.»

«— Não entendeis nada disto,» disse o grão sacerdote, «e não reflectis em que é conveniente que um só homem morra pelo povo, afim de que toda a nação não pereça.»

Este sacerdote fallava assim sem saber que um só ia, na verdade, salvar não exclusivamente a raça judia, mas todas as raças humanas, não de uma ruina material, mas desses desastres muito mais graves em que perecem as almas. Como quer que seja, a morte de Jesus foi resolvida por seus inimigos.

Elle proprio, sabendo que tinha chegado a hora marcada por seu Pae, não refugiou-se muito ao longe; esperou em um campo da Judéa a approximação da festa de Paschoa, tempo em que devia morrer victima de sua affavel caridade.

Voltando desse campo para Jerusalém, o divino Mestre parou na Bethania, onde comeu em casa de um homem a quem tinha curado da lepra.

Lazaro ali achava-se com suas irmãs. Os discipulos de Jesus o acompanharam. Em quanto estavam na mesa, Maria tomou uma libra do mais puro e precioso perfume, que derramou sobre os pés do Salvador, a sala toda ficou recendendo. Os Judeus, como todos os povos do Oriente, tinham o costume de untar a cabeça e o rosto; os menos ricos serviam-se do oléo commum: os mais ricos empregavam diversos aromas. Judas, o discipulo que trahiu a Jesus, disse com affectação: «Porque não se vendeu este perfume por trezentos dinheiros, que se teriam dado aos pobres?»

Estes trezentos dinheiros podiam valer, pouco mais ou menos, cento e quinze francos da nossa moeda (franceza).

Ora, Judas usava de tal linguagem não por cuidado dos pobres, mas porque era ladrão, administrando mal as quantias recolhidas por intermedio dos discipulos, e depositadas em seu poder.

Jesus disse:

«Deixa esta mulher, porque lhe causas pezar? O que ella acaba de effectuar, é uma boa obra; porque continuamente tendes pobres entre vós e podeis fazer-lhes o bem que quizerdes. Mas, quanto a mim, não me tereis sempre. Ella fez o que pôde; derramou d'antemão estes perfumes sobre meu corpo para a sepultura. Na verdade, digo-vos que por onde fôr pregado este Evangelho, referir-se-ha em louvor desta mulher o que ella vem de praticar.»

A palavra do Senhor realisa-se todos os dias: a memoria da piedosa mulher que vinha ouvi-lo de joelhos e derramar sobre seus pés custosos perfumes, esta memoria é venerada e estimada, d'uma á outra extremidade do mundo, por todos aquelles que teem fé e caridade no coração.

Quando arrastaram á Jesus perante os tribunaes, certamente Maria Magdalena foi repellida do theatro deste drama violento e sanguinario, porque nem ella, nem as santas mulheres apparecem na narração evangelica da Paixão. Mas a nobre serva do Senhor provou que esta ausencia não tinha por causa o temor; depois do tragico julgamento pronunciado por Pilatos, conseguiu alcançar o divino condemnado, e acompanhou-o até o lugar do supplicio. Ella caminhava sobre suas pegadas, no momento em que Simão o Grineu, representando a humanidade inteira, ajudou o Filho de Deus a levar sua cruz, e foi nobremente associado á obra da redempção; e no momento em que o Salvador, enternecido avista das lagrimas que derramavam as piedosas mulheres sobre sua passagem, voltou se dirigindo lhes estas palavras: «Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorae por vós mesmas, e por vossos filhos, porque eis que chegam dias em que se dirá: Felizes as estereis, as entranhas que não trouxeram filhos, os peitos que não deram leite! Então será preciso dizer-se ás montanhas: Cahi sobre nós, e ás collinas: Nablae-vos.»

Apezar dos soffrimentos de seu amor, Magdalena seguiu á Jesus sobre o Calvario, ella o viu crucificar, estava junto á cruz, quando o divino supplicíado legou sua mãe á humanidade personificada em S. João. Presenciou sua morte, entretanto que o povo contemplava com olhos indifferentes a natureza inteira commovida e transtornada ao ultimo grito de seu Mestre; entretanto que o centurião, ouvindo a voz da sua consciencia, batia nos peitos reconhecendo seu Deus. Maria Magdalena e as santas mulheres, conservadas em separado pelos soldados e algozes, acompanhavam com a vista toda esta lugubre scena: ellas só deixaram o Calvario depois que o corpo do Salvador foi despregado da cruz.

Quando chegou a occasião de pôr a Jesus Christo no tumulo, Magdalena estava presente e assentou-se, com as outras mulheres, perto do sepulcro.

Ellas quizeram ver o lugar em que se depositavam estes queridos restos, e de que maneira eram sepultados; tinham o designio de embalsama-lo. Com effeito, apenas voltaram á cidade, prepararam os aromas e perfumes. Mas porque já tivesse entrado o sabbado, que começava, como é sabido, na sexta-feira á tarde, sendo que nesse dia não era admittido entre os Judeus o trabalhar-se em cousa nenhuma, conservaram-se em repouso, segundo as prescripções da lei.

Passado o tempo de descanço religioso, Maria Magdalena, que nem a cruz, nem a morte, tinha podido separar de Jesus Christo, e as santas mulheres que faziam parte de seu sequito, compraram aromas para embalsamar á Jesus.

Era no sabbado á noute, depois do sol posto, logo que foi permittida a continuação do trabalho: ellas dispozeram as cousas para a manhãa seguinte.

Na verdade, quando apontou o primeiro dia da semana, de madrugada, partiram de Jerusalém para ir ao sepulcro que estava situado fóra da cidade na fralda do monte Calvario.

Um pouco antes de sua chegada, a terra tremeu em redor do sepulcro, um anjo desceu do céu, tirou a pedra que estava na entrada do santo tumulo, e assentou-se em cima. Seu semblante scintillava como um relampago, e seu vestido branco como a neve: A este aspecto, os guardas assombrados ficaram immoveis e como mortos.

Comtudo as mulheres approximavam-se, dizendo entre si:

«Quem alevantará a pedra posta na entrada do sepulcro?»

Mas chegando, notaram que esta pedra, a qual era muito grande, tinha sido arredada.

Entraram na caverna onde estava o tumulo, e viram um rapaz assentado ao lado direito da grutta e vestido com uma toga branca; ellas assustaram-se:

«Não temaes, lhes disse o incognito, porque sei que buscaes á Jesus de Nazareth que foi crucificado. Não está aqui; resuscitou, como tinha dito; vinde e vêde; eis o lugar em que o tinham posto. Ide depressa, e dizei a seus discipulos e a Pedro que elle resuscitou d'entre os mortos, e que vos precederá na Galiléa.»

A estas palavras, ellas adiantaram-se para o interior da caverna, e lançando os olhos sobre o tumulo, não viram o corpo do Senhor.

Ficaram consternadas.

Sahiam, quando lhes appareceram dous homens vestidos de luz e brilho.

Ellas abaixaram timidamente os olhos:

«Porque procuraes entre os mortos aquelle que está vivo? Elle não existe aqui, resuscitou. Lembrae-vos de que maneira vos fallou quando ainda assistia na Galiléa; porque dizia: E' preciso que o Filho do homem seja entregue nas mãos dos peccadores, que seja posto em uma cruz e que resuscite ao terceiro dia.»

Todas as palavras pronunciadas por Jesus Christo a respeito de sua morte e resurreição viram, na verdade, á sua memoria, mas sem lhes dar ainda uma fé inteira do prodigio realisado.

As santas mulheres deixaram pois o sepulcro, e como estavam perturbadas e inquietas, caminharam com grande pressa.

Todavia seu terror era misturado com alguma alegria.

Ellas não disseram nada do que tinham visto e ouvido ás pessoas que encontraram, mas tendo chegado a Jerusalem, deram parte destes singulares maravilhas aos apostolos e á todos os discipulos.

Estas mulheres eram Maria-Magdalena, Joanna, mulher do mordomo de Herodes o Tetrarcha, Maria, mãe de Tiago o Menor, e outras Galiléas que tinham seguido o Senhor.

E' Magdalena quem corre á advertir a S. Pedro e o discipulo que Jesus amava; não parece que ella estivesse persuadida da resurreição, não obstante o testemunho dos anjos vistos no tumulo; porque disse aos apostolos:

«Roubaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o pozeram.»

Os proprios apostolos não acreditaram esta narração que trataram de chimeras e illusões.

Sem embargo disso, como se sua credulidade tivesse sido abalada, Pedro e João quizeram ver com seus olhos o que havia de verdadeiro na narrativa dessas mulheres.

Foram ao sepulcro muito apressadamente.

Ambos correram; João, que era o mais moço, precedeu a seu emulo, e chegou primeiro. Elle abaixou-se sómente á entrada da caverna para olhar d'ahi, e viu a mortalha desdobrada e estendida. Pedro sobreveio por sua vez; entrou na grutta e descobriu a roupa branca que tinha envolvido o corpo e o sudario que cobria a cabeça do Senhor.

Só então os dous discipulos crêram na palavra das santas mulheres, porque até aquelle momento não comprehendiam ainda que Jesus Christo devesse verdadeiramente resuscitar d'entre os mortos.

Maria Magdalena, em sua terna affeição pelo Salvador, depois de ter annunciado aos apostolos tudo quanto vira, voltou de Jerusalem para o tumulo, a fim de descobrir o que era feito do corpo de seu querido Mestre.

Chegando, procurou-o, triste e inquieta; depois, permaneceu fóra da caverna. Nella entrava de vez em quando, na esperança de satisfazer seu coração contra o proprio testemunho de seus olhos. Em summa, tendo se inclinado novamente para observar o sepulcro, viu dous anjos vestidos de branco e assentados no lugar em que precedentemente se tinha collocado o corpo de Jesus, um na cabeça e outro nos pés.

«Mulher, lhe disseram, porque choras?»

Ella respondeu, com a alma angustiada:

«E' que roubaram meu Senhor, e não sei onde pozeram-no.»

A estas palavras, ella resolveu-se a sahir da grutta, quando divisou a Jesus em pé, mas sem conhecê-lo.

«Mulher, lhe disse elle, porque choras e a quem procuras?»

Como o sepulcro estivesse no jardim, Maria Magdalena creu fallar ao jardineiro, e replicou:

«Se roubaste o corpo, dize-me onde o botaste, e eu leva-lo-hei.»

Não era justo que o Senhor recompensasse uma affeição tão corajosa e sincera, apparecendo á esta mulher antes mesmo de apparecer a seus apostolos, e consolando-a com uma brilhante demonstração de bondade?

Por isso aprazeu a Jesus não affligi-la por mais tempo; chamou-a por seu nome, como tinha por costume fazê-lo antes de sua morte:

«Maria! disse-lhe.»

Ao som desta voz penetrante, ella voltou-se exclamando:

«Meu mestre! e quiz approximar-se delle, talvez para assegurar-se, tocando-o, de que era uma realidade que feria seus olhos, e não uma illusão de sua ternura:

«Não me toques, disse-lhe o Senhor; porque ainda não subi para junto de meu Pae. Mas procura meus irmãos, e dize-lhes que vou subir para junto de meu Pae e meu Deus, que tambem é seu Pae e seu Deus.»

Certamente, é crivel que Jesus apparecesse logo á sua santa mãe, para consola-la do excesso de sua dor; mas as escripturas não fallam disso, e a primeira apparição do Senhor de que haja noticia, é aquella que se fez á Magdalena; favor singular e egual de affectuosa caridade, com que Jesus dignou-se de recompensar o coração desta piedosa mulher, de quem elle já tinha immortalisado o nome, confiando-o á memoria dos christãos, e promettendo que percorreria a terra, levado de alguma sorte sobre as azas do Evangelho.

Como Maria-Magdalena deixasse o sepulcro para ir procurar os apostolos e dizer-lhes que tinha visto o Senhor, elle mostrou-se egualmente ás outras mulheres da Galiléa, que tambem vinham em busca de seu corpo.

Apresentou-se-lhes repentinamente e saudou-as, desejando-lhes a paz.

Então ellas lançaram-se a seus pés, beijando-os e adorando o.

«Não temaes, disse-lhe Jesus, ide annunciar a meus irmãos que partam para a Galiléa; é ali que ver-me-hão.»

Maria-Magdalena empregou deligencia a approximar-se dos discipulos que ainda estavam tristes e chorosos.

Cheia de consolação, ella disse com grande alegria:

«Vi o Senhor. E referiu o que lhe acontecêra.»

As outras mulheres sobrevieram e confirmaram a narração de Magdalena. Mas os apostolos nada quizeram crer até o momento em que, na tarde do mesmo dia, Jesus lhes appareceu em pessoa e tirou todas suas duvidas. Porque convinha que este acontecimento, que é fundamental no christianismo, fosse consolidado, como o é, com testemunhos que só a evidencia podesse divulgar, e provas assignaladas e incontestaveis; de sorte que a indocilidade dos apostolos, suas demoras e resistencia em crer, são uma das mais notaveis garantias da nossa fé na resurreição do Salvador.

A partir desse momento, não se acha mais no Evangelho nenhum vestigio de Santa Magdalena. Com tudo é provavel que ella fosse logo para a Galiléa, onde Jesus devia manifestar-se á seus discipulos, e que procurasse todas as occasiões de ver e ouvir o divino Mestre. E' certo, além disso, que as mulheres Galiléas e os discipulos reuniram-se sobre uma montanha, cuja situação se ignora, á qual Jesus tinha promettido de ir ter com elles; seguramente Maria Magdalena foi desse numero. Mais de quinhentos discipulos estavam reunidos para offerecer suas adorações no Filho de Deus resuscitado. Elles seguiram no á Judéa, passados alguns dias, e indubitavelmente Magdalena ainda estava em suas fileiras quando, do monte das Oliveiras, depois de ter estendido as mãos sobre seus discipulos para benzê-los, Jesus separou-se delles e elevou-se ao céu, envolvido em uma brilhante nuvem. Ella tambem recolheu as palavras pronunciadas, nessa hora suprema, por dous anjos, que disseram á multidão admirada e attonita:

«Homens da Galiléa, por que vos demoraes em olhar para o céu? Este Jesus que acaba de para elle elevar-se, deixando-vos, descerá um dia da mesma maneira, pela qual o vistes subir.»

Foi opinião geral dos antigos que, depois da descida do Espirito Santo e dispersão dos apostolos, Maria Magdalena deixou a Jerusalem e a Palestina, que para ella nada mais eram, desde que o Salvador abandonou taes lugares. Muitos creram que ella foi para Epheso, na Asia-Menor, para ali habitar com a Santa Virgem, que tinha seguido a S. João Evangelista, seu filho adoptivo, depois da morte de Jesus Christo. Acrescenta-se que ella não deixou a S. João, ainda mesmo não existindo mais a Virgem Maria, e que acabou sua vida apostolica por um glorioso martyrio. Gregorio de Tours refere que a mesma tradição era aceita, em seu tempo, nas Gallias.

Finalmente é certo que o culto de Santa Magdalena é antigo e celebre no oriente. Os elogios que lhe conferem os autores gregos correspondem ás honras religiosas que se rendem á sua memoria: ella é chamada egual dos apostolos, a primeira e a conductora das mulheres que acompanhavam o Senhor, e tendo para com estas a mesma dignidade que S. Pedro a respeito dos homens.

(Continuar se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL